



# Anais da Assembléia

Nº 47

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 09 DE MAIO DE 1995

ANO XXI

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º - Secretário - PFL

**EDGARD BUENO**  
3º Secretário - PSDB

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB .....	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL .....	Deputado ÉLIO RUSCH
PT .....	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP .....	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR .....	Deputado CÉSAR SELEME
PSC .....	Deputado JOSELITO CANTO
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB .....	Deputado CESAR SILVESTRI

## Representação Partidária

**PMDB - 12:** Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Ardur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP - 10:** Albanor J. F. Gomes - Duflio Genari - Irondi Pugliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Anibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT - 09:** Algaci Túlio - Antonio Belinatti - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Turek; **PTB - 06:** Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Aníbal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL - 06:** Carlos Simões - Nelson Garcia - Remy Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT - 05:** Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Ângelo Vanhoni; **PSDB - 03:** Edgar Bueno - Beto Richa - César Silvestri; **PPR - 02:** João T. Filho - César A. Seleme; **PSC - 01:** Joselito Canto.

1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 34.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 1995  
(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgard Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Angelo Vanhoni, Antônio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Irineu Colombo, Geraldo Cartário, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Marcos Alves, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Milton Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colago, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (53). Achando-se ausente o Senhor Deputado Renato Adur (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Ofícios:

#### OFÍCIOS

Sob o n.<sup>o</sup> DIRFI/CONTR-7-0966/95, do Senhor Luiz Antonio Fayet, Diretor-Presidente do Banco do Estado do Paraná S/A, que relativamente à prestação de contas referente ao exercício de 1994, deixam de informar a esta Casa, pois a Empresa BANESTADO S/A - Crédito Imobiliário foi incorporada por aquela instituição financeira, conforme publicação no Diário da União em 26.10.94, e que as posições do

Banco espelham a movimentação da incorporada. Ao Conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> DP/182/95, do Senhor Luiz Massaru Hayakawa, Diretor-Presidente da COMEC, encaminha cópia do termo Cooperação Técnica n.<sup>o</sup> 02/95-COMEC, celebrado entre aquela Coordenação e a Empresa Paranaenses de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/PR. Ao Conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> 350/95, do Senhor Edson Luiz Vidal Pinto, Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, encaminhando cópia do balanço do Fundo Penitenciário, referente ao exercício de 1994. Ao Conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> DIRFI/CONTR-7-0965/95, do Senhor Luiz Antonio Fayet, Diretor-Presidente do Banco do Estado do Paraná S/A, encaminhando prestação de contas, relativa ao exercício de 1994. Ao Conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> 050/95, do Senhor Osvaldo Luiz M. dos Santos, Diretor Presidente da BANESTADO Leasing S/A - Arrendamento Mercantil, encaminhando prestações de contas, referente a 1994. Ao Conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> DP/187/95, do Senhor Luiz Massaru Hayakawa, Diretor-Presidente da COMEC, encaminhando prestação de contas, referente ao exercício de 1994. Ao Conhecimento da Casa.

#### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO N.<sup>o</sup> 1124

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4.<sup>o</sup> do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2.<sup>a</sup> discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO N.<sup>o</sup> 1130

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o adiamento da votação do Projeto de Lei n.<sup>o</sup> 057/95, que "altera a Lei n.<sup>o</sup> 10.981, de 27 de setembro de 1994, que assegura ao servidor público estadual, eleito dirigente sindical, ainda que na condição de suplente, os direitos inerentes ao cargo, na forma que especifica e adota ou-

tras providências", por 5 (cinco) sessões.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) PÉRICLES DE MELLO

#### REQUERIMENTO N° 1155

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre a prostituição Infanto-Juvenil no Estado do Paraná para apreciar as denúncias feitas pelo Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Centro de Direitos Humanos e Casa da Família Maria Porta do Céu, Diocese de Foz do Iguaçu, entre outras. As denúncias têm como base a exploração de menores na prostituição em Foz do Iguaçu. Além de apurar as denúncias nesta cidade, a CPI também irá levantar a questão da prostituição infantil em todo o Estado. A Comissão será composta por sete membros e terá a duração de 90 dias, a partir da data de sua criação.

Os objetivos desta Comissão são, basicamente, os seguintes:

1 - Aprofundar o debate sobre a exploração de crianças e adolescentes na prostituição;

2 - Apurar as denúncias sobre a prostituição infanto-juvenil e o turismo sexual em Foz do Iguaçu e demais cidades do Estado;

3 - Elaborar propostas visando erradicar a prática hedionda da exploração de menores na prostituição;

4 - Acompanhar e debater os planos de ação do Governo do Paraná sobre a questão, e;

5 - Proceder a verificação "in loco" da situação de exploração de crianças e adolescentes na prostituição.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(aa) SÉRGIO SPADA

IRINEU COLOMBO

Apoiamento: Luiz Accorsi, Luiz Carlos Zuk, Joel Coimbra, Irondi Pugliesi, Péricles de Mello, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Toti Colaço, Emerson Nerone, Edno Guimarães, João Techy, Cesar Seleme, Geraldo Cartário, Antonio Annibelli, Caíto Quintana e Neivo Beraldin.

#### JUSTIFICATIVA:

A exploração de crianças e adolescentes na prostituição é preocupante, tal situação vem crescendo, principalmente, entre crianças de 10 a 15 anos de idade. Quase todas oriundas de famílias de baixa renda.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná não pode ficar de fora da discussão sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes. Esta Casa deve apurar as denúncias do dossiê sobre a exploração de

menores na prostituição em Foz do Iguaçu, feito pelo Centro de Direitos Humanos de Foz do Iguaçu, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua e Diocese de Foz do Iguaçu, por meio da Casa da Família Maria Porta do Céu.

O dossiê é subscrito para todos os efeitos legais, pelas seguintes entidades: Paróquia São Francisco, Fraternidade Capuchinha de Foz do Iguaçu, Igreja Presbiteriana Independente, Fraternidade Capuchinha do Paraná e Santa Catarina, Padre Arturo Paoli, Pastoral do Menor - Regional Sul II, Fundação Fé e Alegria, Comunidade Nossa Senhora da Visitação e Missionárias de São Carlos Barrromeu Scalabrinianas.

Tendo em vista, a gravidade da questão, bem como, a seriedade e idoneidade das entidades que fazem e subscrevem a denúncia, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná não pode se omitir sobre o assunto, devendo levantar a questão não só em Foz do Iguaçu, mas em todo o Paraná.

Por tudo isso, pedimos o apoio dos Senhores Deputados, aprovando este requerimento.

#### REQUERIMENTO N° 1158

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUEREM, a prorrogação do prazo estabelecido para a apresentação das Emendas ao Projeto de Lei n° 113/95, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 1996, para o dia 16 de maio do corrente ano.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(aa) AUGUSTINHO ZUCCHI, ANGELO VANHONI, EDGAR BUENO, JOSE TAVARES, CEZAR SILVESTRI, BETO RICHIA, RENY BORSAITTO, EMERSON NERONE, NEREU ALVES DE MOURA, CAITO QUINTANA, PÉRICLES DE MELLO, SÉRGIO SPADA, JOSE MARIA FERREIRA, JOEL COIMBRA e GERALDO CARTÁRIO.

#### REQUERIMENTO N° 1099

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do motociclista paranaense Ricieri Nivanor Bernardi, ocorrido nesta Capital dia 25.04.95.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Faleceu, nesta Capital, acometido de pertinaz enfermidade, o motociclista paranaense, Ricieri Nivanor Bernardi com a

idade de 45 anos.

Nivanor, que era uma das maiores expressões do motociclismo paranaense e brasileiro, deixou viúva a Senhora Ana Maria e 02 filhos Alexandre e Rafael.

Foi, na categoria de Motocross, 07 (sete) vezes Campeão brasileiro; 01 (uma) vez Campeão das Américas; Campeão latino americano; 02 (duas) vezes Campeão Hollywood de Motocross; Campeão Paulista e Paranaense.

Na categoria velocidade: Foi Campeão 24 horas de Interlagos e Campeão das 500 milhas.

O passamento de Ricieri Nivanor, veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos e admiradores do Motociclismo, dentro os quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor, que olhará para a condição humana de seu servo Ricieri Nivanor Bernardi.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

O céu será grande e a paz sobre Ricieri Nivanor, e o seu descanso não terá fim desde agora e para todo o sempre.

Senhor abençoi a família do motociclista Ricieri Nivanor para que continue num ambiente de paz e harmonia construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais santa, sempre no caminho do amor e da justiça. É reta a palavra do Senhor e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça. Guardará seu servo Ricieri Nivanor sob sua constante proteção, para que renovado pelos sacramentos pascais chegue à luz da ressurreição alargando os horizontes do nosso coração, fazendo com que nossas preces se abram em todas as dimensões, guiando-nos sempre e por toda a parte com a luz celeste, para que possamos colher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Bernardi endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

#### REQUERIMENTO N° 1139

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado a família enlutada voto de pesar pelo falecimento do Senhor Ubaldo Gracia Filho, advogado e membro do Diretório Re-

gional do Partido Social Cristão, vindo a falecer no acidente sua esposa, filho e neta, ocorrido no dia 01 de maio do corrente ano, morador na Rua Professor Ulisses Vieira, 448 - Vila Izabel - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) JOCELITO CANTO

#### REQUERIMENTO N° 1143

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Anice Lopachinski Gawlouski, esposa do Senhor Prefeito Municipal de Paulo Frontin, ocorrido em 08 de maio corrente.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Com a idade de 59 anos, faleceu na Cidade de Paulo Frontin, Anice Lopachinski Gawlouski, deixando viúvo o Prefeito daquele município, Francisco Gawlouski, 03 filhos e 03 netos.

O passamento de Dona Anice, que foi acometida de pertinaz enfermidade, veio abrir lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amizades, dentre as quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu, as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de sua Serva Anice.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquela que soube conquistar a nossa amizade.

O céu será grande e a paz sobre a Senhora Anice, e o seu descanso não terá fim desde agora e para todo o sempre.

O Senhor Deus nos ensinou a falar como alguém que aprende dele, para que saibamos dar uma palavra de conforto a pessoa abatida. Senhor, abençoi a família de Dona Anice para que continue num ambiente de paz e harmonia construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais santa, sempre no caminho do amor e da justiça. É reta a palavra do Senhor e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça. Guardará sua serva Anice sob sua constante proteção, para que renovada pelos sacramentos pascais chegue à luz da ressurreição alargando os horizontes de nosso coração, fazendo com que nossas preces se abram em todas as dimensões, guiando-nos sempre e por toda a parte com a luz

celeste, para que possamos colher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o seu dever de associar-se à dor que abalou a família Gawlouski, endereçando a ela voto de profundo pesar.

## REQUERIMENTO Nº 1149

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, conste em Ata da presente sessão, voto de pesar, pelo falecimento do Senhor José Antonio Machado Lagos.

Pessoa de boa índole, Tenente do Exército Reformado, faleceu aos 74 anos deixando seu exemplo de honestidade, responsabilidade e dignidade.

Requer, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada à Rua Mario de Alencar, 112 - Uvaranas, Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO Nº 1150

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, conste em Ata da presente sessão voto de pesar, pelo falecimento da Senhora Clotilde Dechadt.

Pessoa de boa índole, que com seu falecimento deixou parentes e amigos enlutados.

Requer, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada à Praça Barão do Rio Branco, 90/152 - Edifício Princesa, Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO Nº 1127

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o registro em ata dos trabalhos desta Sessão, de voto de congratulações e muito aplauso ao casal Alípio e Cezarina Souza Amaral, que completaram 50 anos de feliz união conjugal, no dia 03 de maio do corrente ano, comemorando as Bodas de Ouro e renovando seu propósito de amor e fidelidade a Cristo. É um acontecimento muito importante e louvável, digno de merecer todo o nosso respeito e admiração. Foram 50 anos de respeito mútuo entre eles, trazendo alegria e união em seu lar. Souberam, ao longo desses anos, cultivar o amor no casamento; sempre estiveram juntos,

mantendo acesa a chama de amor, a qual vem sendo mantida em reconhecimento da união de duas vidas em uma. Entendemos meritório este registro e nos somamos aos familiares e amigos do casal Alípio e Cezarina Souza Amaral na comemoração dos 50 anos de uma união bem estruturada e que serve de exemplo a todos nós!

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

## REQUERIMENTO Nº 1129

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, voto de congratulações ao Professor Luiz dos Anjos por seus trabalhos desenvolvidos na área de Ciências Biológicas, tendo publicado doze trabalhos científicos, sendo dez em revistas nacionais e dois em revistas internacionais. Doutor em Ornitologia, é sócio fundador da Sociedade de Ornitologia do Brasil, tendo participado recentemente do XXI Congresso Internacional de Ornitologia em Viena, Áustria. Desenvolve atualmente estudo sobre a avifauna do Rio Tibagi, dentro do projeto intitulado "Aspectos da Fauna e da Flora da Bacia do Rio Tibagi", desenvolvido pela Universidade Estadual de Londrina. Recentemente, mais precisamente no dia 04/05/95, lançou seu livro "Gralha Azul: biologia e conservação", materializando mais um aspecto de seus conhecimentos e estudos, brindando o Paraná e sua gente com um estudo pioneiro, numa linguagem acessível, inteligente e com ilustrações fantásticas. Hoje, nossa população tem uma obra para consultas escolares enriquecendo nossa cultura e nosso conhecimento. Parabéns Professor, pelo seu esforço e dedicação à nossa flora e fauna, eternizando sua existência!

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

## REQUERIMENTO Nº 1134

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de congratulações ao Diretor Presidente da TV Bandeirantes Canal 2, Joel Malucelli, e Diretor Regional no Paraná, Nery Malucelli Júnior.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) RICARDO CHAB

## JUSTIFICATIVA:

A partir do último dia 29/04, a TV Bandeirantes Canal 2, passou a gerar a sua imagem para todo o litoral do Paraná. Proporcionando ao povo do litoral, acesso à programação desta importante Rede de Com-

nicação.

REQUERIMENTO N° 1140

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa da Assembléia, a inserção, na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de votos de congratulações pela posse da nova Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Paraná.

A Diretoria tem como Presidente o corretor autônomo, Leonir Stedile, que sucede o Senhor Carlos de Vince Losso. Ao novo Presidente e aos demais membros dessa Diretoria, os votos de uma bem sucedida gestão em prol da classe de corretores de imóveis.

Requer ainda, se aprovada esta proposição, que da mesma seja dado conhecimento ao Sindicato dos Corretores de Imóveis do Paraná, através da pessoa de seu Presidente, Senhor Leonir Stedile.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) ALGACI TULIO

REQUERIMENTO N° 1145

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações pela passagem do 13° aniversário de emancipação política de Cantagalo, em 12 de maio.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) CEZAR SILVESTRI

JUSTIFICATIVA:

O município resultou da emancipação de áreas do Município de Guarapuava. Seus pioneiros sustentaram dura e prolongada luta para alcançar essa vitória, que vem se consolidando ano a ano com sua expressiva produção agrícola e pecuária.

Merece o seu povo, a homenagem proposta, para o qual contamos com o apoio dos ilustres pares e sua participação pelo voto unânime ao pedido.

REQUERIMENTO N° 1146

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações pela passagem do 5° aniversário de emancipação política de Virmond, em 17 de maio.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) CEZAR SILVESTRI

JUSTIFICATIVA:

Ao completar seus 5 anos, o Município de Virmond, recebe justas homenagens do povo virmondense. Esse povo batalhador tem feito por merecer o reconhecimento da região e as quais hoje nos associamos para

as quais rogamos, respeitosamente, o apoio unânime dos membros desta Assembléia Legislativa.

REQUERIMENTO N° 1147

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações pela passagem do 3° aniversário de emancipação política de Nova Laranjeiras, em 16 de maio.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) CEZAR SILVESTRI

JUSTIFICATIVA:

Seus pioneiros sustentaram dura e prolongada luta para alcançar essa vitória que vem se consolidando ano a ano com sua expressiva produção agrícola e pecuária.

Apesar das grandes dificuldades impostas pela situação econômica geral do país, o povo novo-laranjeirense tem mantido a posição de importância do município, justificando a homenagem ora proposta, para o qual, respeitosamente convocamos os ilustres membros do Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO N° 1148

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações pela passagem do 13° aniversário de Emancipação Política do Turvo, em 12 de maio.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) CEZAR SILVESTRI

JUSTIFICATIVA:

A grande extensão, a excelente produção agrícola e pecuária e o interesse dos moradores que formaram, entre os pioneiros do Centro-Oeste paranaense, basilararam todo o processo social e político da emancipação do Turvo, que tem justificado plenamente o movimento que a originou.

Pela expressão regional e estadual, merece o povo de Turvo a homenagem ora proposta, para a qual buscamos angariar a simpatia e o apoio unânime dos nobres Pares do Legislativo.

REQUERIMENTO N° 1151

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido votos de congratulações ao Juiz da 1.ª Vara Criminal de Ponta Grossa Doutor Luiz Setembrino Von Holleben, pela criação do Conselho da Comunidade de Ponta Grossa.

O Conselho da Comunidade foi implantado no Presídio "Hildebrando de Souza", onde cerca de 50 presos participam da confecção de grampos e outros vinte de cursos



de pintor de parede e de pedreiro.

Requer ainda, que a decisão desta Casa seja dada ciência ao Conselho da Comunidade, em nome do Doutor Luiz Setembrino Von Holleben, Juiz da 1ª Vara Criminal de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO Nº 1152

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido votos de congratulações ao Colégio "Regente Feijó", de Ponta Grossa, pela comemoração de seu 68º aniversário.

Através desses 68 anos de existência, muitos alunos estudaram no Colégio "Regente Feijó", que hoje é um vulto na história de Ponta Grossa.

Dali já saíram estudantes que no momento atuam nas mais variadas áreas de trabalho, mostrando que ali tiveram ensinamento de excelente qualidade.

Requer ainda, que a decisão desta Casa seja dada ciência ao Colégio "Regente Feijó", em nome da Diretoria, dos funcionários e de todos os alunos, na Cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO Nº 1153

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER o envio de voto de congratulações ao Município de Uraí, pela passagem do Aniversário daquele, e que o mesmo seja feito através dos Poderes Executivo e Legislativo do citado.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

#### REQUERIMENTO Nº 1157

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja formulados e inseridos na Ata dos trabalhos deste Poder, votos de congratulações ao Sistema Globo de Rádio, pela implantação da Central Brasileira de Notícias - CBN, no Estado do Paraná.

Que do teor do presente dê-se ciência ao Senhor José Roberto Marinho, vice-Presidente do Sistema Globo de Rádio, e à Direção da Rede Curitiba de Radiodifusão Ltda., nesta Capital.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

A iniciativa do Sistema Globo de Rádio

de implantar uma rádio exclusivamente jornalística, já nasceu destinada ao sucesso. Baseada em dados reais obtidos através de pesquisas e análises de mercado, a tal previsão estava respaldada também pela experiência bem sucedida desse tipo de rádio nos Estados Unidos e Europa.

O sucesso da Central Brasileira de Notícias - CBN, no entanto, superou todas as expectativas. Com um quadro de jornalistas reconhecidos e respeitados em todo País, a CBN colocou a informação a serviço da comunidade, 24 horas por dia. Em apenas 3 anos de atividades, já desponta entre as rádios líderes de audiência.

Agora, a CBN chega a Curitiba, através da Rede Curitiba de Radiodifusão Ltda., com o "slogan": "A rádio que toca notícia. Só notícia."

Para isso, reuniu uma equipe de profissionais de notícia do melhor gabarito: José Wille, Vanderlei Rebelo, Cláudia Quadros, Magali Floriano, Nilde Anjos, Norberto Oda, Aline Kozak, Tatiana Weinheber, Luciana Pombo, Carmem Murara, Verônica Macedo, Karin Monteiro, Sônia Marques, Fábio Riesemberg e Luiz Geraldo Mazza, entre outros que, ligados a mais 240 jornalistas via satélite, trazem para nós a informação na velocidade que o rádio permite e a notícia exige.

Frente a esse empreendimento elogiável, não poderíamos deixar de registrar nos Anais do Poder Legislativo, os nossos sinceros cumprimentos ao Sistema Globo de Radiodifusão e votos de contínuo sucesso, extensivos a todos os profissionais envolvidos na iniciativa.

#### REQUERIMENTO Nº 1136

Senhor Presidente.

Consoante o que prescreve o Regimento Interno, o adiante nominado Deputado com assento nesta Casa, REQUER à Mesa, seja oficiado à Secretária de Estado da Comunicação Social, Senhora Cila Schulman, solicitando a mesma que informe qual foi o critério utilizado para a escolha das três empresas contratadas para prestar serviços viabilizando a participação do Estado do Paraná no VI Seminário Brasil/Alemanha de Cooperação Empresarial, realizado em Hannover, bem como discriminar quais os serviços realizados pelas empresas Percy Tamplin e Cia. Ltda, KN-Deimar Transportes Internacionais e Dante José Mendonça.

Solicita-se, outrossim, que envie cópia autenticada dos contratos firmados com essas empresas, para consideração dos integrantes dessa Assembléia.

Requer-se, também, seja informado qual o inciso do artigo 25 da Lei 8.666/93 que embasou a dispensa de licitação das referidas contratações.

Destaca-se que as informações solici-

tadas se destinam a prestar esclarecimentos ao público.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) EMERSON NERONE

REQUERIMENTO N° 1128

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Secretaria de Estado da Educação, no sentido de resolver o problema que vem ocorrendo na Escola Estadual Barão do Rio Branco, referente aos alunos que chegam atrasados. Devido ao atraso dos alunos, a direção da escola não permite que eles aguardem a próxima aula no pátio desse estabelecimento e eles ficam na Praça Ouvidor Pardinho, um local pouco recomendado devido a permanência de marginais que podem assaltá-los.

O pedido está sendo feito pelos pais dos alunos, os quais estão apreensivos que algo de grave venha a ocorrer.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1131

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente a Exma. Senhora Diretora do Fórum da Comarca de Pato Branco, parabenizando-a pela realização do Seminário "Poder Judiciário e Sua Função".

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) NEREU ALVES DE MOURA

JUSTIFICATIVA:

Nos dias 5 e 6 de maio do ano em curso, aconteceu na Cidade de Pato Branco um evento histórico e inédito na área jurídica.

Com elevada competência e refinada preocupação com o desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao Poder Judiciário a Dra. Astrid Maranhão de Carvalho, Diretora do Fórum de Pato Branco, contando com a colaboração da OAB - Subseção de Pato Branco, IEILA-Instituto de Estudos Latino-Americano, Associação Paranaense do Ministério Público e a Associação dos Magistrados do Paraná-6ª Coordenadoria de Pato Branco, organizou um Seminário para discutir a função do Poder Judiciário a luz de uma nova ordem social e econômica.

Um evento que por certo ficará na história, pelos resultados alcançados. Foram dois dias de discussões, troca de opiniões e palestras proferidas por autoridades de grande cabedal cultural, tornando o acontecimento de real interesse para os participantes. É digno de se registrar nos

Anais da Assembléia Legislativa do Paraná, a realização do referido Seminário, pelo seu objetivo e conteúdo e que sirva de exemplo para que outras regiões buscando o aperfeiçoamento e atualização, também levem a efeito proposições idênticas.

Parabéns aos promotores e colaboradores, sobretudo a eficiente e dinâmica Diretora do Fórum de Pato Branco.

REQUERIMENTO N° 1135

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas prerrogativas regimentais.

Considerando Requerimento aprovado pela Câmara Municipal de Assaí-PR, com abaixo assinado dos moradores do Distrito de Pau D'Alho, documentos anexo.

REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Armando M. Raggio, solicitando dentro das possibilidades, a liberação de uma ambulância para o Distrito de Pau D'Alho, Município de Assaí-PR.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

Conforme o que determina a Constituição Federal que "a saúde é direito de todos e dever do Estado", a Câmara Municipal de Assaí-PR, junto à comunidade do Distrito de Pau D'Alho, Município de Assaí-PR, sensibilizados, visando atender melhor as classes menos favorecidas, encaminharam a este Deputado, Requerimento de autoria do Vereador João Silvério da Silva, aprovado pela Câmara Municipal junto com abaixo assinado contendo 517 (quinhentas e dezessete) assinaturas dos moradores do Distrito, solicitando nossa intervenção junto ao Secretário de Estado da Saúde, Dr. Armando Raggio, visando a liberação de uma ambulância, para que aquela comunidade tenha como atender as pessoas necessitadas e que não têm como se locomover.

Junto-me ao anseio das autoridades e comunidade do Distrito de Pau D'Alho-Assaí, e confiando no espírito público e o desejo demonstrado pelo Governo em que o Paraná tenha mais saúde, solicito ao Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Armando Raggio, atendimento ao solicitado, para que a comunidade de Pau D'Alho possa alcançar o desejado.

REQUERIMENTO N° 1137

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmo. Senhor Silvio Magalhães de Barros II, Secretário Especial do Esporte e Turismo, solicitando a liberação de recursos financeiros para a construção de cobertura



da quadra de esportes do município de Prudentópolis.

Trata-se de antiga reivindicação dos munícipes, pois, esta quadra está localizada no centro da cidade, é utilizada na realização de todos os eventos esportivos do município, que normalmente são cancelados quando o mau tempo coincide com a data do evento, portanto, conclui-se, que a realização desta obra, é de vital importância, na área de esportes, para o Município de Prudentópolis.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) TOTI COLAÇO

#### REQUERIMENTO N° 1138

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Hermas Brandão, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, solicitando a liberação de sementes de feijão aos pequenos agricultores da região de Irati.

A presente solicitação, visa amenizar os problemas dos pequenos agricultores, que sofreram grandes prejuízos com o plantio de feijão em safras passadas, devido a quebra de produção por causa do excesso de chuvas dos últimos meses, e de outros fatores.

São enormes os gastos dos pequenos agricultores na ocasião do plantio, a preparação da terra com sua baixa fertilidade natural, exige altas doses de corretivos e fertilizantes, e ainda, há necessidade de investimentos na conservação do solo.

A distribuição de sementes de boa qualidade, além de diminuir os gastos, incentivaria o pequeno agricultor, quanto ao plantio de nova safra.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) TOTI COLAÇO

#### REQUERIMENTO N° 1144

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Ministro dos Transportes, solicitando as seguintes providências:

1. Construção de um trevo na BR-272, que dá acesso ao Porto Paragem no Município de Guaíra;

2. Recapeamento asfáltico na BR-163, entre os Municípios de Marechal Cândido Rondon e Guaíra;

3. Recapeamento asfáltico de acesso ao Porto Paragem, em Guaíra.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

O Porto de Paragem, localizado no Município de Guaíra, Estado do Paraná, localidade em que é feita a travessia através de balsa, ligando o Paraná e o Mato Grosso do Sul.

O Porto de Paragem liga a Cidade de Guaíra ao Porto de Ilha Grande no Mato Grosso do Sul, importante meio de transporte de produtos agrícolas e de passageiros no Oeste paranaense.

As obras solicitadas são de fundamental importância para os dois Estados, sendo que ambos são grandes produtores agrícolas.

#### REQUERIMENTO N° 1133

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER envio de pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Deni Lineu Schwartz, Secretário de Estado dos Transportes, solicitando:

1. O DER deu parecer ou colaborou com os projetos para a construção do viaduto do Atuba, na igreja do mesmo nome?

2. Se a resposta for positiva, solicitamos cópia desta documentação.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) DOUTOR ROSINHA

#### Projetos de Resolução:

##### PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 018/95

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito para que a população de Bourbonia, no Município de Barbosa Ferraz, decida sobre a transformação do referido distrito em município.

Art. 2° - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) JOSE MARIA FERREIRA

#### JUSTIFICATIVA:

O Distrito de Bourbonia foi criado em 10.06.80, pela Lei n° 7.327 e atende todos os requisitos da Lei n° 56/91 para a sua emancipação.

O Distrito situa-se no Município de Barbosa Ferraz e hoje, graças a sua cultura agrícola em terras privilegiadamente férteis e sua laboriosa população, demonstra capacidade de auto-sustentação.

A população de Bourbonia vive, hoje, um momento de conscientização da necessidade de efetuar a descentralização de suas atividades administrativas. Esta consciência chega até nós com certo atraso em relação a história política de outros povos, como França, Alemanha e Estados Unidos da

**América do Norte.**

A descentralização administrativa tem demonstrado resultados positivos para a sociedade quando executada com consciência política, e responsabilidade no seu estabelecimento.

O Distrito de Bourbonia tem, hoje, como sede, o Município de Barbosa Ferraz, com distância de aproximadamente 45 km, que separam o Distrito do Município sede, o que dificulta sobremaneira as ações administrativas na área do distrito, tais como escolas, saúde e manutenção de estradas rurais, entre outras. Se não bastasse, a única via de acesso pavimentado, entre Bourbonia e a sede, é a Rodovia Amaro Gomes Monteiro, que passa obrigatoriamente por Corumbataí do Sul, como se evidencia pelo mapa físico da região.

Sendo assim, observa-se que o Distrito de Bourbonia tem grandes necessidades de ser elevado à qualidade de Município, tendo em vista as dificuldades que vem enfrentando em manter-se vinculado ao Município de Barbosa Ferraz.

Gostaria, portanto, de contar com o apoio dos nobres pares desta egrégia Casa de Leis, no sentido de aprovar a presente propositura.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 019/95**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**R E S O L V E:**

Art. 1° - Fica criada a Comissão para Assuntos do MERCOSUL, na estrutura institucional da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, com as atribuições definidas nesta resolução.

Art. 2° - O art.33, da Resolução n° 159/90 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado, fica acrescido de mais um parágrafo, com a seguinte redação:

Art. 33 - ...

...  
"§ ... - A Comissão para Assuntos do MERCOSUL compete manifestar-se sobre as proposições que se refiram ao Mercado Comum do Sul - MERCOSUL".

Art. 2° - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(a) CAITO QUINTANA

**JUSTIFICATIVA:**

O MERCOSUL hoje é uma realidade, na qual o Paraná encontra-se amplamente inserido. As ações que envolvem o Estado em sua área de atuação são as mais diversificadas e abrangentes e em franca expansão, que induzem a um efetivo acompanhamento e fiscalização por esta Assembléia Legislativa.

É indiscutível que muitas proposições referentes ao assunto serão encaminhadas para apreciação deste Parlamento, não só oriundas do Poder Executivo, como também desta própria Casa, através de seus membros e, talvez, até da sociedade civil organizada.

Neste contexto, é premente a necessidade de se dotar a Casa com mecanismo técnico especializado, para o trato de tais matérias e, para tal, nada mais oportuno e necessário que a criação da Comissão Permanente ora proposta, para o que encareço o devido apoio dos nobres pares, e sua conseqüente aprovação.

**Projetos de Lei:**

**PROJETO DE LEI N° 155/95**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D E C R E T A:**

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública o PROVOPAR - Programa de Voluntariado Paranaense do Município de Catanduva, com sede e foro no Município de Catanduvas, com sede e foro no Município de Catanduvas.

Art. 2° - Esta lei estará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) NEREU ALVES DE MOURA

**JUSTIFICATIVA:**

O PROVOPAR - Programa de Voluntariado Paranaense do Município de Catanduvas, é uma sociedade civil de caráter assistencial, sem fins lucrativos, tendo por finalidade oferecer melhores condições de vida às famílias de baixa renda.

A documentação que instrui o presente Plano de Lei, atende os requisitos da Lei regulamentadora da matéria, motivo que nos leva a solicitar o apoio dos nobres Pares desta Casa à sua aprovação.

**PROJETO DE LEI N° 156/95**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D E C R E T A:**

Art. 1° - O artigo 3° da Lei n° 11.070 de 16.03.95 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 3° - O Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná será composto por 16 (dezesesseis) membros, a saber:

I - 50% (cinquenta por cento) dos membros titulares e suplentes serão escolhidos entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo a OAB/PR, Ministério Público e um representante da Associação dos Municípios do Paraná.

II - 50% (cinquenta por cento) dos

membros titulares e suplentes escolhidos entre as ONGs - Organizações Não Governamentais, ligadas a defesa dos Direitos Humanos.

§ 1º - O COPED será presidido pelo Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, tendo como Secretário Executivo o chefe da unidade administrativa responsável pela atividade afim no âmbito da referida pasta;

§ 2º - O COPED contará com um vice-Presidente a ser eleito entre seus Pares;

§ 3º - O Presidente do COPED será substituído em suas faltas e impedimentos pelo vice-Presidente, e na ausência simultânea de ambos presidirá o colegiado o seu Conselheiro mais antigo.

#### DA DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Art. 1º - Para escolha dos membros previstos nos incisos I e II do artigo 3º, desta lei, o Poder Executivo, através do Secretário de Justiça e Cidadania, promoverá no prazo de 120 (cento e vinte) dias após a publicação da mesma, uma conferência sobre Direitos Humanos, onde as ONGs escolherão seus representantes, incluindo suplentes, e os indicarão ao Poder Executivo dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da realização da conferência;

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(aa) ANGELO VANHONI

EMERSON NERONE

DOUTOR ROSINHA

IRINEU COLOMBO

PERICLES DE MELLO

#### JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei visa corrigir impropriedades técnicas de redação da Lei nº 11.070 de 16/03/95, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de março do corrente: e viabilizar a composição do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná - COPED.

Impede observar, que na busca de concretização do escopo da Lei nº 11.070, esta proposição acaba por prorrogar o prazo a que alude o § 1º do art. 3º da norma citada, cuja contagem se reinicia, a partir da publicação da nova Lei: ou seja, do presente projeto transformado em Lei.

Desta forma, se concretiza a intenção dos legisladores paranaenses, que em data recente, 06 de março último, rejeitaram, em maioria absoluta, o veto do Poder Executivo e 11.070, promulgando a Lei, posteriormente. E mais do que isto se ratifica o Estado de Direito Democrático.

PROJETO DE LEI Nº 157/95

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Fica criada a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades das escolas da rede pública estadual do Paraná.

Art. 2º - As palestras deverão ter finalidades preventivas, combativas, educativas e informativas e serão dirigidas aos alunos da rede estadual de ensino, respectivos pais ou responsáveis e comunidade.

Art. 3º - Caberá à Secretaria de Estado da Educação em parcialidade com a Secretaria de Estado da Saúde, estabelecer as diretrizes básicas para adequação na metodologia do processo, podendo firmar Termo de Cooperação Técnica com os Conselhos Municipal, Estadual e Federal de Entorpecentes e outros órgãos afins.

Art. 4º - As escolas estaduais deverão inserir em suas atividades extra-curriculares, palestras de prevenção e combate às drogas, alertando quanto ao uso, tráfico, consequências, tipos e dependências, bem como respectivos comprometimentos físicos, psicológicos, familiares e sociais;

I - Será imprescindível que os palestrantes sejam profissionais especializados, com conhecimento de causa e experiência na área, podendo os professores das escolas estaduais e/ou profissionais da área da saúde, devidamente orientados, serem os prelecionadores das informações sobre drogas;

II - As atividades e programas oriundos desta área deverão ter direção psicopedagógica a fim de não comprometer os objetivos e a saúde mental dos alunos e demais envolvidos;

III - As referidas palestras deverão ser incluídas no calendário escolar das escolas estaduais vinculadas a Secretaria de Educação, com previsão de no mínimo, uma palestra a cada semestre.

Art. 5º - Serão criados nas escolas da rede estadual, "Comitês de Prevenção à Saúde", que em conjunto com a direção psicopedagógica, citada no Art. 4º, item II, se incumbirão do preparo dos professores e da inserção nas diferentes disciplinas.

Art. 6º - A programação deverá envolver os pais ou responsáveis, como estratégia de continuidade de prevenção e alerta ao consumo de entorpecentes, facilitando o acesso e delegando também, responsabilidades à família e à comunidade.

Parágrafo Único - Poderão ser envolvidas as Associações de Pais e Professores e

organizações comunitárias interessadas, visando a congregação de esforços e recursos para o alcance dos objetivos.

Art. 7º - Caberá às escolas estaduais a elaboração de relatórios e documentação inerentes ao assunto, os quais serão encaminhados à Secretaria de Estado da Educação para fins de controle, "feed back" e avaliação, realimentando novas estratégias e diretrizes de ação.

Art. 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) NELSON GARCIA

**JUSTIFICATIVA:**

Tal proposta de lei fundamenta-se em sugestão do Senhor Antonio Carlos Basilio da Silva, cujo conteúdo demonstra a preocupação quanto ao consumo de drogas, propondo um trabalho de prevenção junto às escolas da rede estadual de ensino e objetivando a conscientização do jovem sobre os riscos e comprometimentos físico, psicológico, familiar e social que está exposto um viciado em drogas.

É nítida a constatação do alastramento do consumo de drogas entre os adolescentes, especialmente nas escolas, local que se tornou o alvo predileto da ação dos traficantes pela falta de informação e conhecimento dos jovens sobre o assunto. A realização de palestras nos estabelecimentos da rede estadual de ensino com abrangência ampla sobre o uso de tráfico de drogas, visa o combate ao consumo de entorpecentes.

Este trabalho de caráter preventivo entre o poder público e a comunidade, vem preencher um hiato existente quanto à sistematização de atividades desta natureza, pedagogicamente orientadas e de grande alcance social.

Já em vigor no Município de Curitiba, através da Lei nº 7919, de 14/05/92 apresentada pelo nobre Vereador Mario Celso Cunha, tem sido acompanhada com êxito a sua implantação e funcionamento, preparando e prevenindo os jovens curitibanos desse grande mal que atinge as famílias de todas as nações.

PROJETO DE LEI Nº 158/95  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A:**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual, nos termos da Lei nº 6.994, de 10.01.78, a Associação Paranaense de Imprensa - API.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas disposi-

ções em contrário.

Sala das Sessões, em 09.05.95.

(aa) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI, LUIZ CARLOS MARTINS, DUILIO GENARI, ALBANOR GOMES, ROSSONI, MILTON PUPPIO, CLEITON KIELSE, EDNO GUIMARAES, ELIO RUSCH, RICARDO CHAB, RENY BORSATTO, ANTONIO ANIBELLI, LUIZ ACCORSI, LUIZ CLAUDIO ROMANELLI, BETO RICHIA, JOEL COIMBRA, CARLOS SIMOES, JOSE TAVARES, JOSE MARIA FERREIRA, AUGUSTINHO ZUCCHI, LUIZ CARLOS ZUK, ANTONIO BELINATI, NELSON GARCIA, CAITO QUINTANA, JOAO TECHY, EDGAR BUENO, CEZAR SILVESTRI, CESAR SELEME, EDSON SILVA LINO, NELSON JUSTUS, NEIVO BERALDIN, TOTI COLAÇO, BASILIO ZANUSSO, DURVAL AMARAL, IRINEU COLOMBO, ALGACI TULIO, NEREU ALVES DE MOURA, SAMIS DA SILVA, ANIBAL KHURY, GERALDO CARTARIO, EDUARDO TREVISAN, PERICLES DE MELLO e SERGIO SPADA.

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação Paranaense de Imprensa foi fundada há mais de 60 anos, em 31 de outubro de 1934, por saudosos pioneiros da imprensa paranaense, como Adherbal Streser, Saporski Neto, Frederico Faria de Oliveira, Alcides Barros Cassal, Caio Machado, Rodrigo de Freitas, Correia Júnior, Divonsir Borba Cortes, Omar Gonçalves da Motta, Odilon Negrão, Romulo Faria e muitos outros.

Depois de operar pioneiramente no associativismo de imprensa, promovendo "a aproximação e a solidariedade entre os intelectuais que militam na imprensa" (Estatuto, art. 1º, letra "a"); contando como sócios, além dos profissionais da imprensa em geral, os que "exercem as funções de diretor, redator ou repórter de jornais, ou revistas de bons conceitos" (Estatuto, art. 2º, letra "a"), a API patrocinou a criação de novas entidades de jornalistas, entre os quais o atual Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná, entrando em período de inatividade.

Em 1994, um grupo de associados remanescentes - entre eles Samuel Guimarães da Costa, Juril Plácido e Silva Carnasciali, Enock de Lima Pereira, Carlos Danilo Costa Cortes, Clóvis Stadler de Souza, todos de reconhecida militância nas atividades da imprensa - reuniu-se para restaurar a entidade, convidando profissionais das novas gerações, estudantes de jornalismo e dirigentes de empresas de comunicação social, para se filiarem à Associação.

Dessa reativação resultou eleito um corpo de órgãos diretivos, representado por Conselho e Fiscal integrados por empresários, profissionais e personalidades da comunicação social, além de membros da Diretoria e Comitês Operacionais.

Os novos dirigentes, cuja documentação encontra-se regularmente registrada e ane-

xada, passaram a promover um vigoroso conjunto de atividades, entre 1994 e 1995, conforme dão conta os relatórios anexos, destacando-se:

#### Atividades de 1994

- Debate sobre "O Paraná atual e o próximo quatriênio", preparatório das eleições gerais de 1994;

- Debate sobre "Legislação Eleitoral e Pesquisa Política", antes das eleições; mesa redonda sobre as eleições e seus resultados do ponto de vista partidário e da nova legislação;

- Co-patrocinio da palestra "O futuro do jornal", em conjunto com o Consulado Americano em São Paulo;

- Reestruturação do quadro societário, hoje contando com 190 associados pagantes, secretaria executiva e intercâmbio com entidades congêneres, funcionando a API provisoriamente nas instalações do Centro de Letras do Paraná, à Rua Fernando Moreira, 268, Curitiba.

#### Atividades de 1995

- Organização e supervisão, em conjunto com mais 20 entidades e lideranças paranaenses, do jantar de homenagem aos ministros paranaenses no novo Governo Federal, evento que reuniu mais de mil pessoas, com amplo destaque;

- Identicamente, organização de jantar ao Engenheiro Fernando Xavier Ferreira, paranaense escolhido como Secretário Executivo do Ministério das Comunicações;

- Preparação de Seminário sobre a Comunicação Contemporânea, previsto para julho do corrente, em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

- Preparação de Fórum de Debates sobre as Relações Federativas e Reforma Tributária, em conjunto com a Associação dos Municípios e entidades de classe, visando articular a defesa da posição federativa do Estado do Paraná;

- Convite ao Presidente da Câmara dos Deputados, vice-Presidente da República e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, para debates com a imprensa paranaense, sobre a conjuntura nacional.

#### Documentos anexos:

1 - Extrato da ata da AGE de reestruturação e eleição da Diretoria da Associação;

2 - Relação da Diretoria da Associação;

3 - Estatuto da API, registrado;

4 - Relatórios de atividades de 1994 e 1995.

#### LEI N° 6994 NORMAS PARA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

DATA: 10 de janeiro de 1978

SUMULA: Dispõe sobre normas para declaração de Utilidade Pública de Sociedades Cívis, Associações e Fundações constituídas no Estado do Paraná e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1° - As Sociedades Cívis, as Associações e as Fundações constituídas no Estado do Paraná, ou que aqui exerçam suas atividades através de representações, e que visem exclusivamente servir desinteressadamente à coletividade, poderão ser declaradas de Utilidade Pública, provados os seguintes requisitos:

I - que possuam personalidade jurídica há mais de um ano.

II - que estão em efetivo exercício e servem desinteressadamente à coletividade em observância aos fins estatutários.

III - que não remunera a qualquer título os cargos da sua Diretoria e que a entidade não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes e mantenedores sob nenhuma forma ou pretexto.

IV - que, comprovadamente, mediante relatório apresentado, promove a educação, a assistência social, ou exerce atividades de pesquisas científicas, de cultura, inclusive artísticas ou filantrópicas de caráter geral ou indiscriminatório.

Art. 2° - As entidades declaradas de Utilidade Pública serão inscritas no Cadastro Geral da Coordenadoria do Bem-Estar Social, órgão da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social, o qual receberá e averbará a remessa dos relatórios circunstanciados, a que ficam obrigados as entidades a apresentarem anualmente dos serviços que prestam à coletividade no ano anterior.

Art. 3° - Será cassada a declaração de Utilidade Pública da entidade que comprovadamente:

I - deixar de apresentar, durante 3 (três) anos consecutivos sem motivo justificado, o relatório anual a que se refere o artigo 2° desta lei.

II - deixar ou se negar a prestar os serviços compreendidos nos fins estatutários para a qual foi constituída.

III - remunerar, sob qualquer forma, os membros da sua Diretoria, ou conceder e distribuir lucros, bonificações ou outras vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados.

Art. 4° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, 10.01.78.

JAYME CANET JÚNIOR  
Governador do Estado  
Arnaldo F. Buzato

Secretário de Estado de Saúde  
e do Bem-Estar Social

Publicado no Diário Oficial nº 210, de  
12/01/76.

Extrato da Ata da Assembléia Geral  
Extraordinária da Associação  
Paranaense de Imprensa - API

DATA: 23 de junho de 1994.

LOCAL: Sala de Reuniões da Assembléia Le-  
gislativa do Estado do Paraná,  
Centro Cívico, Curitiba - Paraná.

HORÁRIO: 14:30h.

**PRESENCAS:** Jornalistas que assinaram o Livro de Presenças aberto para o efeito, notadamente, Samuel Guimarães da Costa, Juril Plácido e Silva Carnasciali, Enock de Lima Pereira, Carlos Danilo Costa Cortes e Clóvis Stadler de Souza, sócios remanescentes da API; mais Rafael de Lala, Ricardo Rodrigues, Arnaldo Higino Anater, Arnaldo Alves da Cruz, Gilberto Ferreira dos Santos Neto, Zulmara Cangussu, Donald Primo da Silva, Antonio Claret de Rezende, Noel Cândido de Moraes Junior, Dorival Selbach, Rosemari Kalluf, Márcia Bezerra, Alvaro Sérgio Maravalhas, Sandra Cantarin Pacheco, José Luiz Negrini, Marilena Wolf Braga, Eros Gutierrez, estudantes de jornalismo e servidores da Assembléia interessados no evento.

**ASSUNTOS:**

1 - A assembléia foi instalada pelo jornalista Samuel Guimarães da Costa, em nome dos sócios remanescentes da API, nos termos do artigo 27, § 3º do Estatuto Social, que convidou a associada Juril de Plácido e Silva Carnasciali para secretariar. Após historiar a fundação e atividades da API, o Presidente destacou que ela foi, por muitos anos, "porta-voz dos sentimentos e causas paranaenses", tendo sofrido um processo de esvaziamento por causas complexas e permanecido inativa entre os anos de 1964 e 1994. Mas se apresentou uma nova geração de jornalistas dispostos a reativar a Associação, que vem se reunindo desde 24/03/94, conforme os registros disponíveis em livro apresentado na assembléia. Tal grupo se aproximou dos sócios remanescentes, para o efeito e vêm sendo realizadas reuniões preparatórias desde então, para difusão da idéia, captação de pré-associados, adequação do Estatuto e fixação de um Plano de Ação. A presente assembléia especial foi convocada com o objetivo expresso de decidir sobre a reorganização da Associação Paranaense de Imprensa, deliberar sobre o Manifesto de

Lançamento, adequar o seu Estatuto, eleger seus órgãos diretivos e retomar suas atividades.

2 - Ato contínuo, em nome dos sócios remanescentes da API listados no Livro de Presença, declarou aberto o processo de reestruturação, convidando os interessados presentes a declararem sua solicitação de filiação para exame pela Mesa. Todos os jornalistas presentes que ainda não eram filiados se submeteram aos procedimentos estatutários e foram declarados sócios para todos os efeitos legais.

3 - A seguir o jornalista Noel Junior leu o Manifesto de Reativação da API, que foi aprovado por aclamação. O jornalista Arnaldo Higino Anater apresentou um plano financeiro que envolve a cobrança de mensalidade ou contribuição periódica, fixado provisoriamente em um (1) real/mês.

4 - O jornalista Antonio Claret de Rezende discorreu sobre o estatuto e a proposta para sua atualização, sendo designada Comissão integrada pelo próprio Claret, além de Donald Primo da Silva e Roberto Novaes, para proceder aos estudos necessários, com base no estatuto atual e nas formas fundamentais da ABI e da Associação Riograndense de Imprensa.

5 - A seguir o Presidente pediu que os presentes deliberassem sobre a composição dos órgãos diretivos, tendo se manifestado o jornalista Clóvis Stadler de Souza para propor uma Diretoria provisória, além de um Conselho Consultivo informal e Comitês Operacionais dependentes da Diretoria, sugerindo os nomes de Rafael de Lala Sobrinho, para presidente; Luiz Geraldo Mazza, para vice-presidente; Noel Cândido de Moraes Júnior, para primeiro-secretário; Rosemari Kalluf, para segunda-secretária; e Arnaldo Higino Anater para primeiro-tesoureiro, ficando vagos os demais cargos em função da reestruturação em andamento, o que foi aprovado por aclamação. O jornalista Eros Gutierrez propôs o nome do jornalista Samuel Guimarães da Costa para Presidente de Honra enquanto não for organizado o Conselho, quando deverá presidí-lo, o que foi aprovado. A seguir o Presidente deu posse aos novos dirigentes, convidando os Senhores Rafael de Lala e Noel Junior para assumirem seus cargos na Mesa.

6 - O Presidente Samuel Guimarães da Costa congratulou-se com os eleitos, agradeceu a escolha de seu nome como Presidente de Honra e ofereceu a sede do Centro de Letras do Paraná, à rua Fernando Moreira, 268, em Curitiba, que preside, para o estabelecimento provisório da Associação.



**ENCERRAMENTO** - A jornalista Juril Plácido e Silva congratulou-se com o projeto de reativação, lembrando que um cunhado seu, Rubens Amazonas Lima, foi o último presidente da Associação Paranaense de Imprensa, e desejando sucesso à nova geração de profissionais interessados na sua reativação. O Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome da Diretoria, convocou seus membros para a primeira reunião de trabalho no dia 30 de junho corrente.

Curitiba, 23 de junho de 1994.

(aa) **RAFAEL DE LALA SOBRINHO**

Presidente

**NOEL CANDIDO DE MORAES JUNIOR**

Secretário

#### ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE IMPRENSA

(Resumo para publicação)

Assembléia Geral Extraordinária em 23 de junho de 1994; local: Sala das Reuniões da Assembléia Legislativa, Centro Cívico, Curitiba.

Os Jornalistas Samuel Guimarães da Costa, Juril de Plácido e Silva Carnascialli e outros, sócios da Associação Paranaense de Imprensa, convocaram Assembléia Geral de reestruturação, tendo admitido novos filiados, nos termos do Estatuto, art. 27, § 3º.

A seguir o jornalista Noel Cândido de Moraes Júnior leu manifesto de reativação da API e foram tomadas decisões sobre sede social, mensalidade e eleição da Diretoria.

Foi eleita como Diretoria provisória, como mandato até a próxima Assembléia Geral: Rafael de Lara Sobrinho, presidente; Luiz Geraldo Mazza, vice-presidente; Noel Cândido de Moraes Júnior, primeiro secretário; Rosemari Kalluf, segunda secretária e Arnaldo Higino Anater, tesoureiro. Representante, Rafael de Lara Sobrinho.

#### API - ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE IMPRENSA

##### DIRETORIA

Presidente: Rafael de Lara Sobrinho

Vice-Presidente: Luiz Geraldo Mazza

Secretário Geral: Noel Cândido de Moraes Júnior

Tesoureiro Geral: Arnaldo Higino Anater

Primeira Secretária: Rosemari Kaluff

Primeiro Tesoureiro: Gilberto Larsen

Diretor do Comitê de Imprensa Política:

Clóvis Stadler

Diretor do Comitê de Formação Cultural:

Ricardo Rodrigues

Diretor Comitê Cidadania e Relacionamento

Associativo: Arnaldo Cruz

##### CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Samuel Guimarães da Costa

Freitas Neto

Francisco Cunha Pereira Filho

Abdo Aref Kudri

Roberto Barrozo Filho

Paulo Cruz Pimentel

Odene Fortes Martins

Cândido Gomes Chagas

Juril Plácido e Silva Carnascialli

Danilo Côrtes

Alexandre Castro

Cila Schulmann

D'Aquino Borges

Elson Faxina

Alceu Rizzo

##### CONSELHO FISCAL

Presidente: Antonio Claret de Rezende

Mussa José Assis

Aroldo Murá Gomes Haygert

Antonio Nunes Nogueira

Marcos Baptista

##### API

Associação Paranaense de Imprensa

##### DIRETORIA

Presidente: Rafael de Lara Sobrinho

Vice-Presidente: Luiz Geraldo Mazza

Secretário Geral: Noel Cândido de Moraes Júnior

Tesoureiro Geral: Arnaldo Higino Anater

1ª Secretária: Rosemari Kaluff

1º Tesoureiro: Gilberto Larsen

Diretor do Comitê de Imprensa e Política:

Clóvis Stadler

Diretor do Comitê de Formação Cultural:

Ricardo Rodrigues

Diretor do Comitê de Cidadania e Relacionamento

Associativo: Arnaldo Cruz

##### COMITÊS OPERACIONAIS

Comitê de Imprensa Política e Opinião

Diretor: Clóvis Stadler

Marilena Wolf Braga

Sandra C. Pacheco

Bernardo Bittencourt

Rose Arruda

Roseli Abrahão

Carlos Alberto Pessoa

José Messias dos Santos

Liones Rocha

Elizabeth Castro

Dorival Sebach

Walmor Marcelino

Jamur Júnior

##### Comitê de Formação Cultural

Diretor: Ricardo Rodrigues

Hélio F. Puglieli

Waldir Cruz

Eloir Sbalquieiro

Joaquim Barros

Jacques Brand

Nelita Ferraz M. Sauner

Celso Nascimento  
Anita Zippim  
Ayrton Vivian  
Airton Luiz Batista  
Roberto Lopes

**Comitê de Imprensa Econômica e Financeira**

Diretora: Miriam Gasparin de Oliveira  
Pedro Ribeiro  
Ilson de Almeida  
Nilson Monteiro  
Edson Lemos  
Luiz Fernando Magalhães  
Almir H. de Lara  
Clemente Horochowski Fileo  
Marco Antônio Modini  
Wilson Gzzino

**Subcomitê de Comunicação Rural**

Coordenação: José Luiz Negrini

**Comitê de Imprensa Científica e Tecnológica**

Diretor: Donaldo Primo  
Hélio Marques  
Sônia Maria Marques  
Antônio Carlos Pereira  
Clarissa Cubis de Lima  
Sílvia Miranda

**Comitê de Cidadania e Relacionamento Associativo**

Diretor: João Féder  
Arnaldo Cruz  
Roberto Novaes  
Jorge Kudri  
Enoch Lima Pereira  
Deonilso Roldo  
Raul Guilherme Urban

**MENSAGEM PELO DIA DA COMUNICAÇÃO**

Nossa época e sociedade estão assistindo a uma explosão no crescimento dos meios de comunicação social, estimulada pelas mudanças da tecnologia quanto pela acelerada modernização do país.

A comunicação social ganhou papel relevante no Brasil contemporâneo, ao impulsionar o movimento de retorno para a democracia e respaldar padrões éticos mais rigorosos para o exercício do poder.

Mas nesse mister há o risco de afastamento da objetividade requerida pela organização dos fatos, conferindo-se à notícia um militantismo que se pretende agente e não observador da realidade social. Esse período de transição, por certo será superado sem que o profissional de imprensa abra mão da vigilância que a opinião pública aguarda dele, mas sem engajamentos

que afetem o pluralismo da sociedade.

No Paraná saudamos o renovado papel da comunicação no apoio à integração regional que se manifesta no paranismo, com a valorização de nossa identidade própria no seio da comunidade nacional. Esperamos o aprofundamento dessa diretriz, com suporte nos profissionais da imprensa e dos outros meios de comunicação, empresários, leitores, ouvintes e anunciantes - participantes todos da grande aventura do relacionamento humano.

A Associação Paranaense de Imprensa, reativada aos 60 anos de sua existência, sente-se assertiva ao apresentar esta mensagem aos associados, à opinião pública e aos paranaenses em geral, porque a expansão dos meios e sistemas de comunicação é vital para a construção de um futuro melhor.

Curitiba, 05 de maio de 1995

(a) A DIRETORIA

PROJETO DE LEI N° 159/95  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A:**

Art. 1° - Fica declarado de Utilidade Pública o Centro de Estudos Ambientais e Urbanos, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09.05.95

(a) ALGACI TULIO

**JUSTIFICATIVA:**

A crescente consciência pública sobre problemas que decorrem do uso indevido dos ecossistemas, tem levado a uma radical reformulação das atitudes humanas em relação ao meio ambiente.

Marcos significativos desta nova tônica das preocupações com a questão ambiental surgiram a partir das décadas de 60/70, e mais especificamente em 1972, com a Conferência das Nações Unidas, em Estocolmo, com a Declaração sobre o Ambiente Humano, e culminaram com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - ECO/92, da qual o Fórum Mundial de Cidades, realizado em Curitiba, em maio de 1992, constitui, do ponto de vista urbano, uma das vertentes mais importantes.

A municipalidade de Curitiba, orientada pela repercussão e pela importância dos temas objetos destes debates, tem se empenhado em melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

A partir dessa visão de qualidade de vida aplicada diretamente aos conceitos ambientais, a administração municipal vem se dando conta de que a criatividade e a versatilidade de seu aparato administrati-

vo constituem requisitos a serem estimulados e renovados permanentemente.

Foi pensando nisso que, em junho de 1991, a municipalidade criou e, desde então, vem incentivando a consolidação da Universidade Livre do Meio Ambiente, com o objetivo de transmitir conhecimentos e experiências vividas a partir dos programas ambientais desenvolvidos em Curitiba. Sua proposta mais ampla, contudo, é criar e consolidar no cidadão comum, em particular nos formadores de opinião, uma consciência e uma postura ambientalmente corretas, com vistas ao aprimoramento da qualidade de vida em seu sentido mais amplo.

Num primeiro momento, a Universidade se integrou aos Programas da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e nessa condição deu início à oferta de cursos de formação e informação ambiental, destinados a segmentos que atuam como multiplicadores de conhecimentos e de opiniões sobre as mais diferentes camadas da população. Posteriormente, a Universidade foi entregue à responsabilidade de uma associação civil, sem fins lucrativos, o Centro de Estudos Ambientais e Urbanos - CEAU que, como entidade mantenedora, há mais de dois anos a vem dirigindo com excelentes resultados, conforme provam os Relatórios de Atividades que se encontram anexos ao presente.

Após mais de três anos de profícuos trabalhos em prol da adequada educação ambiental é chegado o momento de reconhecer o valor e a importância da instituição, como forma de proporcionar o devido incentivo para que siga cumprindo com eficiência e efetividade o seu papel.

Assim, tenho a honra de dirigir-me à Assembléia Legislativa a fim de reconhecer e declarar de Utilidade Pública o Centro de Estudos Ambientais Urbanos, entidade mantenedora da Universidade Livre do Meio Ambiente. Os Estatutos e demais documentos, também incluídos em anexo, permitem avaliar as condições legais e legítimas para referida instituição ser agraciada com esta importante distinção.

Contando com Diretoria Executiva estruturalmente compacta e apoiando-se na orientação e nas diretrizes de uma associação civil representativa e independente, tenho a certeza de que, uma vez declarada de utilidade pública estadual, a entidade passará também a contar com o reconhecimento e o apoio técnico e institucional de organismos e fundos financeiros de âmbito nacional e internacional, de sorte que possa cumprir integralmente os objetivos para os quais foi criada.

É a justificativa.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao 1º orador inscrito Deputado João Techy Fi-

lho.

O SR. JOÃO TECHY FILHO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Antes de mais nada gostaria de anunciar que esteve em nossa região, Prudentópolis, o Ministro da Agricultura, José Eduardo Vieira, no sábado, fazendo uma visita à região a convite do Deputado Federal, Wilson Santini.

A visita do Ministro foi importante para a região, mostrando a boa vontade do Ministro da Agricultura na nossa região, que é principalmente agrícola. De tudo que se falou foi enfocada a parte relativa ao pequeno agricultor, que é o que temos ali, e a questão de perdas na Agricultura. Este ano houve uma perda muito grande e o Ministro garantiu que haverá um salário desemprego referente as perdas na Agricultura. Isso foi muito importante para nossa região que é sobretudo formada de pequenos agricultores que apostam muito na agricultura, e assim sendo o Ministério da Agricultura vai bancar um pouco destas apostas que tem feito o pequeno agricultor, em termos de sua lavoura. Quer dizer, o Governo deve também apostar junto com o agricultor da nossa região que tem sofrido muito com as perdas de suas lavouras.

Bem, o meu pronunciamento de hoje é referente à questão do MERCOSUL. (Lê):

#### "PRONUNCIAMENTO DO ALERTA

- Queremos alertar ao Governo do Estado e a esta Casa de Leis, sobre a ausência de um Órgão ou coisa do gênero, que possa oferecer informações ao público paranaense em geral sobre o MERCOSUL.

- O Paraná pode ficar a reboque de outros estados brasileiros que estão mais organizados sobre o assunto, devemos em nossa opinião nos aparelhar com recursos materiais e humanos oferecendo a quem procura informações amplas dos mecanismos, do comércio e do que se propõe com o livre comércio entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

- Pode ainda o Governo do Estado dotar alguma Secretaria de Estado com algum Setor próprio, devidamente estruturado que possa fornecer estes subsídios a quem se interesse em promover negócios utilizando-se do MERCOSUL.

#### DA JUSTIFICATIVA

- O Paraná faz fronteira com dois Países integrantes do MERCOSUL (Argentina e Paraguai), e deve ser dos Estados brasileiros, aquele mais se beneficiará com livre Comércio entre estes países.

- Estamos sendo procurados por inúmeros Empresários e produtores rurais da região que represento, interessados em obter melhores informações sobre o MERCOSUL, acredito que devemos a isto, a ausência de divulgação e até mesmo a falta de quem a

possa dar, haja vista que não constatamos estarem as Câmaras de comércio em perfeita sintonia com Órgãos Estaduais.

- Temos verificado que somente os grandes investidores estão a par de informações, os pequenos em sua grande maioria se restringem ao acompanhamento pelos jornais, estes que procuram a toda sorte informar os leitores sobre o assunto.

Estamos sendo procurados por pessoas buscando informações e temos telefonado a vários órgãos, várias secretarias. Até existe mas está esparramado em vários setores do Governo. Precisaria reunir isso de forma que tenha várias pessoas dando informações a quem quer que se preste a buscar essas informações. Acredito que devemos a essa ausência de divulgação e até mesmo a falta de quem possa dar, haja vista que não constatamos estarem as Câmaras de comércio em perfeita sintonia com os órgãos estaduais. Temos verificado principalmente os grandes investidores estão a par dessas informações que os pequenos que são uma grande maioria são restringidos a essas informações por não existir uma facilidade para obter as informações devidas a esse grande comércio.

Muito obrigado Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - A pedido da Liderança do PPR, do Deputado Seleme, esta Presidência quer anunciar com muito prazer a presença nesta Casa do ex-Ministro Borges da Silveira.

Concedo a palavra ao Dep. Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA - Sr. Presidente, Deputado Neivo Beraldin, Srs. membros da Mesa que presidem a Sessão de hoje, Srs. Deputados.

O que me traz hoje à Tribuna é um assunto de real importância para a nossa região do Sudoeste do Paraná. Um assunto que desde criança nós ouvimos profundos questionamentos, lutas, vidas ceifadas, bandeiras das lideranças políticas da região Sudoeste na defesa dos interesses do índio que residem na reserva indígena de Manguaerinha.

Sr. Presidente a reserva indígena de Manguaerinha tem consumido na verdade uma preocupação muito profunda dos políticos, dos movimentos sociais do Sudoeste do Paraná, uma vez que a reserva de Manguaerinha passa por problemas difíceis. Os índios que ocupam a reserva de Manguaerinha encontram obstáculos de todas as formas, e é preciso que o Governo do Paraná, o Governo Federal através da Funai tomem as medidas necessárias visando oferecer à comunidade indígena de Manguaerinha estabelecida nos territórios de Chopinzinho, Coronel Vivida e Manguaerinha uma vida melhor.

A degradação Sr. Presidente, Srs. Deputados, da reserva de Manguaerinha é intensa e grave. Os índios sobretudo da tribo Caigangues passam por um momento difícil e terrível, chega a ser cruel. É indispensável as ações por parte do Governo do Paraná, e recentemente, sábado passado ainda na Cidade de Chopinzinho numa reunião encabeçada pelas Câmaras de Vereadores do Sudoeste do Paraná esteve presente o Secretário do meio ambiente juntamente com outros componentes do Governo do Estado e da FUNAI, discutindo com os eminentes Vereadores do Sudoeste do Estado, saídas que viabilizem uma profunda melhoria na qualidade de vida da população indígena. A reserva indígena de Manguaerinha é composta pelos índios Caigangues e pelos índios Guaranis. E exatamente na tribo caigangui é que os problemas são volumosos. Problemas de falta de estrutura, falta de água tratada, problemas que o Estado, Municípios e o Governo da União precisam oferecer soluções urgentes.

E o mais absurdo: é a degradação da floresta que acontece lá na reserva de Manguaerinha. A derrubada da mata por parte de empresários do setor madeireiro do Sudoeste do Estado que, usando da boa fé dos índios, degradam a sua floresta e hoje já não mais existe. Tiram as suas madeiras em troca de migalhas, de centavos. É preciso que as autoridades ambientais se preocupem antes que, lá na Reserva de Manguaerinha, nem mais uma árvore exista.

É esta a nossa preocupação como Deputado Estadual e é também a preocupação das demais lideranças políticas decentes do Sudoeste, da nação indígena que lá vive e lá habita.

Para concluir, queremos dizer que comungamos desta preocupação, não só comungamos como nós estamos do lado dos primeiros habitantes do nosso país, e que, no Sudoeste vivem, muito mais por sua vocação, muito mais por seu idealismo e por sua vontade de continuar sobrevivendo.

Fica aqui o nosso alerta como um grito e como a voz do Sudoeste do Paraná e das lideranças do Sudoeste na defesa da vida dos índios da reserva de Manguaerinha e contra o roubo, a exploração, contra a sacanagem e a picaretagem que empresários do setor madeireiro impõem à comunidade indígena da Reserva de Manguaerinha.

Que fique a nossa preocupação e que o Governo do Paraná junto com a FUNAI, com esta Assembléia e como Presidente da Comissão de Terras, estaremos, nos próximos dias, fazendo uma reunião para discutirmos este grave problema que acontece na Reserva de Manguaerinha.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Com a

palavra o Deputado Dr. Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Em 1990 ocorreram duas licitações da Secretaria de Estado da Saúde - licitações de nº 4 e 5/90. Essas licitações eram para a compra de materiais para a Secretaria de Estado e da Saúde. Feita a licitação de maneira incorreta no finalzinho do Governo Álvaro Dias, por ter sido feita de maneira incorreta os cofres públicos do nosso Estado seriam lesados em cerca de 3 milhões de dólares. De posse de documento solicitei uma CPI da Saúde no ano de 1991. Aquela CPI foi abordada dentro deste Parlamento pela Bancada do então PMDB que não permitiu a continuidade daquela CPI. Naquela ocasião nós pedíamos a prorrogação do prazo do trabalho e não foi concedido pela Bancada governista porque ela estava muito próxima do Palácio Iguazu, porque já era citado o ex-Deputado José Felinto, o ex-chefe da Casa Civil, Sr. Wagner Pacheco e o ex-Governador Álvaro Dias. Insatisfeito pelo desfecho da CPI, de posse dos documentos, como cidadão e Deputado neste Estado, protocolei no Palácio Iguazu pedido de providências pelo então Governador Álvaro Dias.

Durante cerca de três anos cobrei do Senhor Governador qual teria sido o encaminhamento dado para aquele documento protocolado, que me lembro perfeitamente entreguei nas mãos do chefe da Casa Civil de então, o atual Deputado Caio Quintana. Aqueles documentos, durante três anos fiz cobrança quase que constante ou mensal e nada me foi dito. Quando o atual Governador Jaime Lerner assume o Palácio Iguazu abre-se um cofre no qual encontram-se inúmeros documentos, entre os quais os documentos encaminhados por mim. E como não deveria ser outra a conduta do atual Governador, remeteu os documentos à Procuradoria Geral do Estado e lá foi constituída uma Comissão. Feita a análise dos documentos diz um dos trechos do ora ofício enviado a mim pelo Senhor Procurador, Senhor Ronald Leite Schulmann e o qual eu leio um trecho, uma frase do documento:

"Da oitiva das testemunhas, a Comissão teve condições de verificar que graças as denúncias do Deputado Florisvaldo Fier ao Governador Roberto Requião, conseguiu-se abortar trama engendrada pelo ex-Deputado José Felinto que visava lesar os cofres públicos em aproximadamente 3 milhões de dólares norte americanos."

Aquela CPI que a Bancada peemedebista não permitiu que concluísse aqui neste Parlamento, não permitiu porque sabia que os danos políticos seriam bastante grandes. O ex-Governador agiu sem nunca informar este Deputado que lá tinha proto-

colado os documentos. Novo trecho deste relatório diz o seguinte:

"Assim, Senhor Procurador Geral do Estado, abortada a trama do Senhor José Felinto e empresários tendo em vista as providências do Dr. Rosinha e não ter havido prejuízos aos cofres públicos e ainda o Ministério Público ter agido no que diz respeito a responsabilidade penal dos envolvidos na prática da tentativa do ilícito penal"...

(Término do tempo)

Para concluir, Senhor Presidente.

... "o Secretário de Estado, a chefia do Gabinete do Governador, bem como o Exmo. Senhor Deputado Florisvaldo Fier, em respeito a sua atitude que evitou que se consumasse o alcance de grande culto aos cofres públicos do Estado do Paraná. Curitiba, 19 de abril de 1995."

Senhores Deputados, eu me sinto satisfeito de saber que como Deputado e cidadão desse Estado conseguimos impedir que os cofres públicos do nosso Estado fossem lesados em três milhões de dólares, ou seja, o erário público conseguiu fazer com que esse dinheiro não fosse gasto de maneira corrupta, na qual envolvia o Deputado José Felinto conforme diz o próprio relatório da Procuradoria Geral do Estado.

Sinto ainda, apesar de satisfeito, sinto ainda que aquela CPI, abortada pela Bancada governista naquela ocasião, se continuada, tivesse tido continuidade, nós teríamos chegado nos principais cabeças do Governo e que eram os principais responsáveis pelo uso indevido da verba pública. E assim eu quero dizer, com aquela postura que tive naquela CPI, terei nas atuais, e não guardarei segredos como alguns acham que deve se guardar, porque tudo o que for documento público, público tem que se tornar; e na defesa do erário público.

E assim que exerço o meu mandato.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Ainda no Pequeno Expediente, concedemos a palavra ao Deputado Eduardo Trevisan.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos.

Subo hoje a esta Tribuna para fazer um convite a todos os companheiros Deputados aqui presentes para o I Fórum de Desenvolvimento da Região da AMUNOP, que vai ocorrer no próximo dia 12, sexta-feira próxima vindoura, na Cidade de Cornélio Procopio, no Hotel Instância Aguativa, onde não só os Prefeitos, mas Lideranças, Vereadores, setores representativos da sociedade estarão discutindo os problemas e os caminhos que a nossa região tem a percorrer na busca de um futuro de mais desenvolvimento, progresso, prosperidade.

Queria citar aqui, Senhor Presidente:

(Lê):

"I FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO  
DA REGIÃO DA AMUNOP

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Canta-nos Pierre La Mure, em sua obra intitulada A Vida Secreta de Mona Lisa, que Lorenzo, o mais famoso dos Médici a governar Florença, já no final de sua vida costumava dizer que o mundo não se dividia entre ricos e pobres, entre jovens e velhos, ou entre fracos e fortes.

O mundo a seu conceito era dividido, sim, entre sadios e doentes.

Isto é, entre os que tinham e aqueles que não tinham saúde suficiente para escolher ou lutar por uma forma de vida qualquer.

Senhor Presidente, Senhores colegas Deputados.

Não é necessário que recorramos à sabedoria renascentista para verificar que esta realidade para a qual acordava-se um Médici ancião e devorado pelo reumatismo é também uma realidade atualíssima.

Com estes pensamentos inicio a falar sobre a minha região - a AMUNOP, que engloba 21 municípios situados numa área outrora grande produtora de riquezas, tendo à frente o bravo e cobiçado café.

Ali as lideranças municipais, preocupadas com o que de fato interessa e nos divide - a saúde de suas comunidades - organizaram um fórum para debater problemas e apresentar propostas que lhes indiquem a possibilidade de uma nova era de desenvolvimento econômico para nossa gente.

Nós, inclusive eu como participante, nós queremos abrir todo o espaço à sugestões. E queremos uma tribuna para que a denúncia, e um grito de alerta sobre a situação calamitosa que a comunidade atravessa desde que a cafeicultura entrou em crise e foi substituída por um ciclo de soja, trigo, milho, algodão e trouxe a mecanização, esvaziamento das propriedades, diminuição do número de pequenas propriedades que foram concentradas em propriedades maiores, colocando assim, de forma clara, o problema que nós estamos vivendo.

Autoridades, incluindo prefeitos, vereadores, líderes sindicais, Presidente de clubes de serviço, e lideranças das mais diversas já confirmaram a sua disposição de participar e não só participar, de fato contribuir com propostas, sugestões, encaminhamentos, para que a gente encontre um caminho de desenvolvimento.

Mas a presença de nosso líder maior, do nosso comandante, que é o Governador Jaime Lerner, até agora, não se confirmou, é uma incógnita, razão pela qual eu decidi subir nesta Tribuna para, publicamente, fazer um convite, convite firme ao Governador para que prestigie este acontecimento, faça com a sua presença que este aconte-

tecimento só engrandeca, ganhe um brilho maior. A presença dele é indispensável. O Governador Jaime Lerner tem uma fama mundial, uma fama que extrapola as fronteiras desse nosso mundo, e a sua fama internacional é de ser um administrador voltado para as grandes metrópoles. Ele agora terá uma grandiosíssima oportunidade de mostrar que esta fama é importante, verdadeira, por um aspecto, mas por outros ela não é tão verdadeira pois os problemas das grandes metrópoles, todos sabemos, ele bem sabe e sempre afirma, estão ligados também aos problemas primeiros destas pequenas comunidades, pequenos municípios, que o seu desequilíbrio, empobrecimento e esvaziamento das pequenas comunidades, o êxodo rural é que acarreta este grande inchaço, intumescimento, das grandes capitais.

Não é nossa intenção nos anteciparmos ao diagnóstico que esse fórum, através da discussão tantas lideranças vai poder apresentar a toda sociedade paranaense. Mas basta um rápido sobrevôo aos indicadores analíticos do IPARDES, para rapidamente compreendermos o que passa em todas as 21 cidades que compõe a nossa AMUNOP. Em todas estas comunidades a taxa de crescimento da população rural foi negativa entre a década de 70 e 80 e continua negativa até o ano de 91, última referência para as informações que aqui estou passando a vocês, que o IPARDES nos repassou.

Embora as cidades locais sejam de pequenas populações, apenas 3 delas superam a casa dos 20.000 habitantes, aqueles que saíram do campo, em sua maioria saíram também da região. Nossos irmãos foram procurar emprego e engrossar problemas bem maiores nos centros como Curitiba, Londrina, e cidades polos de microrregião. Posso assegurar a vocês que em apenas 8 cidades da minha região foi registrado algum crescimento populacional urbano, mesmo assim na maior parte coisa insignificante. Apenas 4 têm no ICMS fonte principal de suas receitas, enquanto o restante encontra no FPM a fonte principal de suas arrecadações. Enquanto a mortalidade infantil é de 25 crianças por 1000 habitantes, aqui na capital, eu levantei dados lá no Norte que nos indicam que há municípios em que estes 20 chegam a 50, 60 às vezes até 72 mortes por 1000 nascidos, índices semelhantes a países do 4º, do 5º mundo, países mais empobrecidos da África, situação que nos envergonha.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, dias atrás eu me surpreendia com a informação que há um município aqui na região metropolitana, Quatro Barras, no qual 45% da população total era realmente integrada no mercado formal de trabalho. Fui saber o índice aqui em Curitiba, e o nº apresentado foi de 35,6% no total da população eco-



nomicamente ativa, empregada no mercado formal de trabalho. Fui olhar os dados dos municípios que compõe a nossa AMUNOP, e olho, com desalento e tristeza que a maioria deles, apenas 10% da população economicamente ativa está incorporada à economia formal de trabalho. E há municípios que alcançam o triste e dramático índice de apenas 4%. Como estes dados acabam refletindo na segurança da família, na escola, no padrão de vida das pessoas, na expectativa de vida de milhares de cidadãos paranaenses é até difícil de imaginar. Muito, muito difícil de avaliar corretamente em todas as suas funestas consequências, que vão do alcoolismo à miséria, à delinquência leve ou à grossa criminalidade, o Êxodo Rural e o Esvaziamento Das Nossas Cidades.

Ali, naquela Região, onde diminuem os habitantes rurais e também os urbanos, concentra-se a propriedade. Os dados do IPARDES nos mostram claramente que em apenas quatro municípios o número de estabelecimentos de proprietários sofreu algum aumento, enquanto que em apenas um deles cresceu o número de estabelecimentos de não proprietários.

No trabalho preponderantemente rurícola, grande parte da mão-de-obra foi desalojada pela máquina, pela mudança do perfil econômico da região, pela substituição do café, pela culturas de soja, pela mercalização agrícola; e sempre a partir da realidade levantada pelo IPARDES, não foi só o café que sumiu, levando atrás de si nossa gente, nossa riqueza. De 1985 para cá, o efetivo bovino diminuiu na grande maioria dos municípios; o efetivo de aves diminuiu em 11 dos 21 municípios que compõem a nossa microrregião, e o PIB que é "per capita" ele é decrescente em praticamente todas as 21 cidades que compõem e abrange a AMUNOP.

Esses e outros dados são de fato desalentadores. Para todos que amam o Paraná porque aqui vivem e criam seus filhos para nele continuarem a viver.

Mas nos mesmos números levantados podemos fazer outra leitura: em 14 municípios, a soja cresce com uma produtividade situada entre as médias do Paraná e dos Estados Unidos; em Curiúva, a mandioca cresce com produtividade muito superior à média alcançada em qualquer outra área paranaense; em 17 municípios o milho se dá bem e suas espigas indicam produtividade entre as médias do Paraná, e até mesmo no mundial, enquanto apenas 3 ficam entre as médias do Paraná e do Brasil; também o feijão que é plantado nasce e cresce bem, situando-se entre as médias do Paraná e da América do Sul em 11 municípios.

Tenho aqui mais de uma dezena de dados que mostram elementos positivos e as con-

tradições de uma região que sofre com seu empobrecimento, de uma região que sofre esvaziamento do setor rural, com a concentração da propriedade e também a fuga de seus cidadãos para os grandes centros urbanos em busca de emprego.

Poderia ficar aqui apresentando esses dados demoradamente sobre a nossa região e mostrando as nossas contradições. Tenho certeza que coisas semelhantes ocorrem em outras regiões do Estado do Paraná. Os dados acima colocados nos indicam sem muito esforço que há caminhos para um novo tempo de desenvolvimento, os desafios que precisam ser enfrentados com muita coragem, inteligência e rapidez são, sem sombra de dúvida muito menores do que aqueles enfrentados pelos nossos desbravadores, pioneiros que chegaram aqui há muitos anos atrás e semearam a semente desse novo tempo que estamos aqui vivendo. Precisamos de iniciativa que saibam transformar o que a terra que um dia só nos deu café e hoje nos dá muita coisa, ensinamos que é capaz de dar com tanta variedade e abundância e com cada vez menor participação do serviço brutal, da mão humana.

Precisamos diversificar a nossa agricultura, transformar o perfil econômico, atrair o investimento em agro-indústrias que transforma o nosso produto agrícola ali mesmo na nossa terra e gere ali os empregos que precisamos e agregue os valores que multiplicam as nossas riquezas. Precisamos mudar o ritmo do progresso, e só com uma discussão profunda, só com debate entre as lideranças, prefeitos e vereadores.

E gostaria de dizer que esse é um desafio de todas as lideranças do Norte do Paraná, dos Prefeitos, dos Vereadores, dos representantes das comunidades civis e organizadas, Presidentes de sindicatos, e gostaria de convidar todos os Deputados aqui presentes de maneira mais direta os Deputados que fazem parte da AMUNOP como o Reny Borsatto, o José Maria, o Deputado Dirval Amaral, Deputado Beto Richa e Antônio Belinati, que tem no Norte do Paraná e de maneira talvez até indireta tenham algumas ligações com a AMUNOP..

Falando disso agora, me lembro de uma música e vou citar o trecho dessa música, para mostrar a vocês o quanto mudou a nossa realidade, Paraná do Norte.

Sou filho do Norte do meu Paraná, nascido e criado lá em Cambará. Lugar de riqueza - miséria não há - quem quiser dinheiro é só trabalhar. O paranaense do Sul ou do Norte é bem sacudido, é rijo e é forte. Enfrenta o perigo zombando da morte. Cortando madeira ou fazendo transporte, Cornélio Procópio também tem fartura, só terra vermelha, tem agricultura! Seu povo educado tem muita cultura, tem cada

morena que é uma doçura. Nesta mesma zona, não muito distante, tem uma cidade um futuro gigante. Sua terra se vende a preço de diamante, seu nome na História se chama Bandeirantes! E assim por diante vai.

Desta música ficou apenas a lembrança. Hoje não é necessário só trabalhar. A riqueza não é mais abundante, há um desemprego muito sério, a nossa agricultura empobrece a cada dia e o que permaneceu foram as morenas e até mesmo algumas louras. Mas a realidade econômica ela se transformou de maneira muito dramática e pra pior, que a nossa comunidade, como de resto, toda sociedade do Paraná, enfrenta o problema. E a nossa Região quer - através desse debate - encontrar um caminho de prosperidade, de progresso, de desenvolvimento.

Ela quer encontrar rumos e quer com isso, também, contribuir com todo o Estado do Paraná com propostas realmente novas e criativas. E espero poder ver, além das autoridades, uma hora o Governador e se não for possível que indique um representante que fale em seu nome. Espero encontrar todos os prefeitos, a imprensa e também, principalmente, os meus companheiros com quem eu convivo aqui, nesta Casa, de todos os Partidos, para que cada um leve a sua experiência.

Que esse 1º Fórum, seja, talvez, uma semente, para muitos outros fóruns de desenvolvimento a serem realizados aí por todo esse vasto rincão paranaense e a gente possa - através do debate - através da discussão - encontrar caminhos para um futuro melhor para todos nós.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Com a palavra o Deputado Edgard Bueno.

O SR. EDGARD BUENO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

"Hipócrates diz sim. Faleno diz não."

Infiéis ao juramento de Hipócrates, certas entidades que congregam alguns ramos profissionais da área de saúde, procuram impedir o funcionamento dos cursos de Medicina e Odontologia criados pela UNIOESTE, em Cascavel, reconhecido pólo geo-educacional de nosso Estado do Paraná.

O ideal do pai da Medicina, antagônico ao ideal dos hipócritas, também está em oposição aos interesses das referidas entidades, visto que pretendem elas impedir o funcionamento regular de dois cursos indispensáveis à formação de novos profissionais do ramo médico e odontológico, dentro de rígidos padrões de ensino, com a necessária capacidade para o futuro exercício da profissão.

A defesa do mercado de trabalho, pos-

tura meramente corporativista, não deveria ser a preocupação preponderante dos Conselhos Federais, Regionais ou Associações de Classe das categorias profissionais envolvidas na questão.

Estamos consciente da nossa missão social e jamais poderíamos deixar de registrar que o bem estar de nossa população está acima dos interesses corporativistas.

Do mesmo modo, queremos consignar nosso repúdio à pífida tentativa de impor uma oblíqua intervenção federal em nosso Estado, sob o artifício de colocar no pólo passivo de uma demanda judicial, sem qualquer justificativa, a União Federal.

Entendemos que tal postura fere o princípio da autonomia dos Estados e interfere, com menosprezo, nas atribuições estaduais de cuidar da saúde e proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência. (Art. 12, II e V, da Constituição Estadual).

A Constituição Federal não retirou dos Estados membros a organização de seus sistemas de ensino (Art. 211-CF), apenas atribuiu à União a organização e financiamento do sistema federal.

A clareza gramatical deste texto (Art. 211, CF), nos impõe o raciocínio lógico de que a organização do ensino superior está incluída na competência originária dos estados-membros.

A UNIOESTE é autarquia estadual, portanto, qualquer medida judicial contra ela deve ser dirigida à Justiça local estadual.

A União, desde que reconheça alguma deficiência local, em caráter supletivo, deve criar uma Universidade Federal em Cascavel, sob pena de omitir-se em cenário educacional tão importante para a saúde do povo brasileiro e paranaense que habita aquela desenvolvida, produtora e esquelada região.

O Estado do Paraná, ao criar a UNIOESTE, veio preencher uma lacuna deixada pela omissão federal em relação ao ensino superior em nosso território.

Atuou dentro de sua competência concorrente prevista na Constituição Federal e jamais por delegação da União.

Desse modo, em respeito ao princípio da autonomia estadual e da competência concorrente do estado-membro em estabelecer seu próprio sistema de ensino, afirmo que a jurisdição federal em causa de tal envergadura pode configurar oblíqua intervenção federal em nossos interesses.

Plenário da Assembleia Legislativa

Curitiba, 09 de maio de 1995.

(a) EDGAR BUENO"

Era isto, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Com a palavra o Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Dois assuntos nos trazem a usar da palavra neste Pequeno Expediente com relação aos interesses do nosso Estado e do nosso país. O primeiro deles é com a grata satisfação que nós recebemos da Associação Rio-Grandense de Imprensa - a ARI, do nosso vizinho Estado do Rio Grande do Sul, uma correspondência assinada por todos os seus Pares de Diretoria, aonde está transcrito em parte desta missiva a colaboração a ser oferecida à imprensa do Paraná e mais precisamente aos profissionais da imprensa do Paraná neste exemplo de 60 anos de existência aonde não só o aspecto financeiro da ARI nem tão somente o aspecto cultural e profissional daquela associação de imprensa do Rio Grande do Sul, mas a mostra de que o nosso Paraná realmente alguma coisa deve ser feita em termos de imprensa.

Temos nesta Casa diversos homens ligados aos vários setores da imprensa. Homens consagrados do rádio, da televisão e do jornal. Temos nesta Casa um Comitê de Imprensa, aonde o que há de melhor neste Paraná aqui se situam os seus representantes. Temos nesta Casa realmente tudo aquilo que o Rio Grande do Sul possui, mas falta nesta Casa e neste Paraná uma organização pela qual a individualidade, aonde as palavras chamadas socialidade deve existir na imprensa, principalmente nos órgãos que a representam e na associação que representam a todos os homens da imprensa.

Tenho a certeza, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que a imprensa do Paraná, subsidiada com dados, com fatos, com argumentos, e principalmente com indicativas a serem seguidos, será no dia de amanhã uma imprensa realmente de orgulho aos profissionais e a nós todos paranaenses. Tenho a certeza que tanto quanto a associação de imprensa do Paraná, quanto o sindicato que congrega todos os senhores militantes da imprensa, haverão de somar os esforços e concentrarmos realmente no objetivo maior, que é o de engrandecer a cada dia mais o profissional e a imprensa paranaense.

Mas o que nos traz Senhor Presidente e Srs. Deputados a usar da palavra como segundo assunto nesta tarde é a vergonha deste Brasil, é a vergonha de um plano econômico que está arrasando aqui no nosso Paraná o pequeno agricultor, o médio e o grande produtor do Paraná; seja ele realmente um homem ligado à agricultura ou à pecuária; tenha ele a sua atividade a pequena indústria de fundo de quintal, a mé-

dia indústria do bairro, ou a grande indústria de um distrito industrial.

Neste Paraná estamos sentindo, Srs. Deputados aquela mão invisível do Governo Federal, no gerenciamento da situação econômica desta Nação. Basta dizer que não tão somente o Paraná, nem Santa Catarina, nem o Rio Grande do Sul, aonde mais de duzentas e poucas empresas ligadas ao couro, ao fabrico de sapatos foram fechadas. Em Santa Catarina diversas e inúmeras empresas realmente foram estranguladas; e no Paraná aqui diariamente os Srs. Deputados e esse Deputado que vos fala é procurado para ir ao Banco do Estado refinanciar aqui aquilo que realmente já deveria ter sido pago, a fazer com que o leasing daquele objeto feito e usado na desenvoltura da economia paranaense, seja ele devolvido, ou seja ele acertado num novo leasing.

Mas agora chegou a tal ponto que na noite de ontem Sr. Presidente e Srs. Deputados vimos o ápice disso que nós estamos relatando a nível Nacional a situação caótica do pequeno e médio empresário. Mas precisamente em Minas Gerais, ontem um homem, que levou a vida inteira trabalhando, que tinha uma torrefação de café, que tinha a sua pequena indústria, deixou uma carta responsabilizando o ato que ele praticou, o Presidente da República, Fernando Henrique, que mentirosamente durante a campanha eleitoral veio com um plano real fictício e que não trouxe nada realmente de alento àqueles que sustentam a economia do Brasil.

Ontem lá em Minas Gerais, transcrita pelo próprio punho, responsabilizou aquele mineiro o Governo maior dessa República, responsabilizando o Sr. Malan, Ministro, responsabilizou José Serra, que é o responsável por essa Nação no Plano econômico e na sua direção a ser seguido a todos nós brasileiros. E mostrou a nós, a classe política, que alguma coisa deve ser feita.

A Rede Globo tem uma novela chamada "A Próxima Vítima", a próxima vítima pode estar neste Plenário, pode estar nas galerias, pode estar dentro deste Poder; como pode estar na rua, ou nas ruas de Curitiba, ou nas cidades do Paraná. Ontem foi em Minas Gerais, e toda imprensa divulgou: que esta Nação precisa ser acordada!

Estamos na fase de reformas, tributária, política, previdenciária, como veio o Ministro Reinhold Stephanes nos mostrar as reformas.

Se antes da eleição o procedimento era um, depois da eleição tem que ser o mesmo! Se o plano real veio para enganar a Nação, nós precisamos urgentemente, achar os caminhos para consertar o plano ou mesmo mudá-lo.

Queremos, Sr. Presidente, Srs. Deputados que aquilo que ocorreu ontem em Minas Gerais, que Deus nos ajude que neste solo paranaense não ocorra. Um dos oradores que nos antecedeu, mais precisamente o Deputado Trevisan, falou daquela alegria que tinha o Paraná, aquela felicidade que tinha o Brasil, aquilo que realmente nós entendemos que é o melhor para nossa Nação.

Não somos contra o Sr. Fernando Henrique, somos uma Nação que precisa acordar. precisa cobrar, e a classe política mais de perto aquele rumo que era dado na eleição. Rumo no qual o pequeno, o médio, o grande industrial teriam amparo, no qual a iniciativa privada queria realmente do Governo constituído, desta República, a sua mão amiga. O que vemos? Vemos o Banco Central, a cada dia tomando mais, por orientação do Governo Federal, ao invés de dar aos Bancos estatais um fôlego um pouco maior daquilo que é captado como depósito, o Banco Central, através do Governo desta República faz com que o seu depósito seja a cada dia aumentado e o dinheiro a ser gerenciado cada vez mais diminuído!

Acho que nós precisamos fazer com que esta Nação seja acordada, que o Presidente da República tenha a mesma linha que teve, quando candidato, e agora, no exercício da sua função, nestes 4 a 5 meses de Governo tenha Sua Excelência a felicidade de encontrar a rota a ser seguida, o caminho que nós desejamos porque fazemos parte da sua família. Não somos da sua agremiação política, mas somos ponta-grossenses, paranaenses e brasileiros que desejam que o Governo acerte e venha com proposta real, não com um plano no qual a Economia está estrangulada! Aonde, como eu dizia ao Trevisan, com aquela letra alegre do Paraná gostoso, daquele Brasil que atraiu inúmeros estrangeiros, como o meu pai que aqui veio, do outro lado do continente, ganhar a vida e organizar a sua família aqui no Brasil! Hoje a tristeza e a infelicidade de nós todos é que os nossos filhos têm que sair do Brasil para tentar ganhar a vida no exterior, porque aqui não têm oportunidades!

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados eu com a certeza de que com aquilo que aconteceu ontem lá em Minas Gerais hoje lá no Palácio do Planalto, hoje na Mesa de S.Exa. o Presidente da República deve a sua assessoria ter lhe fornecido os recortes de jornais nacionais, ter oferecido a S.Exa. o que realmente está ocorrendo na Nação, e o que nós temos aqui na presença de todos os Senhores e que não podemos mentir que é a situação caótica naquilo que o Trevisan disse do Norte, daquilo que nós somos testemunhas aqui na parte mais central do Estado na região dos campos gerais, daquilo que o Toti Colaco é testemu-

nha da nossa querida Imbituva aonde os Senhores donos de laminador, aonde os Senhores donos de pequenas malharias não tem mais amparo, não tem mais meio, não tem mais alento, não tem mais sustento do poder constituído.

Concedo aparte ao ilustre Deputado Cezar Silvestre.

**O Sr. Cezar Silvestre** - Deputado Zuk, das suas palavras a única que concordo seria de que no Brasil está na hora de parar de mentir. É necessário que principalmente os políticos com responsabilidade parem de agir com populismo, falando aquilo que o povo quer ouvir.

Veja bem Deputado Zuk, o Governo como o Governo Jaime Lerner que está iniciando também o Governo de Fernando Henrique. E a principal dificuldade que o Governo de Fernando Henrique vem encontrando e aonde ele se comprometeu, principalmente as bases de suas propostas era em reformas necessárias que o País precisava passar e também ancorado ao Plano Real.

Realmente com relação ao Plano Real eu gostaria, inclusive pediria já antecipadamente a sua permissão para fazer um aparte um pouco extenso.

**O SR. LUIZ CARLOS ZUK** - Se V.Exa. me conceder o Horário do seu partido, eu concedo.

**O Sr. Cezar Silvestre** - Já está concedido.

Com relação ao Plano Real o que ocorreu realmente, e eu lembro bem, por volta do mês de setembro nós tivemos um encontro aqui na Associação Comercial do Paraná onde nós conversávamos com vários empresários, e eu fiz a seguinte pergunta: se lhe oferecerem dinheiro a 5% ao mês vocês pegariam esse dinheiro? Eu lembro que 70% dos empresários ali presentes e eram empresários aqui de Curitiba, empresários fortes inclusive, eles diziam na época que pegariam todo dinheiro possível, porque eles não acreditavam no Plano Real. Eles achavam que era um plano eleitoreiro, que logo que passasse as eleições a inflação explodiria. E realmente foi isso que ocorreu, a grande maioria dos pequenos e médios empresários acabaram pegando dinheiro caro porque na minha opinião 5% é um dinheiro caríssimo, e pegaram o dinheiro e a inflação não explodiu como eles pensavam e hoje eles estão sendo obrigados a pagar esse dinheiro que eles pegaram emprestado.

E não há quem do setor produtivo consiga pagar juros de 12, 15% ao mês como está sendo aplicado hoje, e isso também vale ao consumidor, a grande maioria dos consumidores, ontem Vossa Excelência deve ter visto num dos programas

de televisão onde uma empresa em São Paulo fez uma promoção de 40 mil produtos e foi vendido num dia apenas, mas não porque os preços estavam baratos, mas sim porque a empresa dava cinco, seis meses de prazo para pagar, com juros de até 12% ao mês.

Então infelizmente temos uma cultura inflacionária onde as pessoas acham, primeiro o empresário, acham que para ganhar dinheiro precisa aumentar os preços, e o consumidor não faz a conta na hora de comprar, se lhe dão crédito ele compra tudo que aparece. Então essa é uma das reflexões que gostaria que V.Exa. fizesse em relação ao Plano, o Plano está sendo mantido, coisa que muito poucas pessoas acreditavam, principalmente o empresariado brasileiro.

Agora com relação às reformas é público e notório que o Governo Fernando Henrique vem encontrando dificuldade, principalmente no seu partido, o PDT, é um partido que tem se postulado contra as reformas. E o que me estranha, Deputado, é que quando aqui esteve o Ministro Stephanes não vi nenhum Deputado do PDT se posicionar contra as reformas. A grande maioria, inclusive, dizia que as reformas são necessárias. Então acho que está na hora de pararmos de mentir, de acabar com a hipocrisia.

Seria o mesmo, que nós culpássemos o Governo Jaime Lerner, com a frustração da safra de feijão - inclusive na sua região, vários pequenos produtores perderam toda a safra de feijão, o Senhor poderia dizer que isso é responsabilidade do Governo Federal, mas também é responsabilidade do Governo do Estado dar amparo ao pequeno produtor e o Governo Estadual está encontrando - dificuldades, neste momento, que está assumindo por apenas 4 meses. E nós que damos apoio ao Governo Jaime Lerner sabemos disso. Mas seria o mesmo que nós responsabilizássemos o Governador Jaime Lerner pelo insucesso do pequeno produtor de feijão e muitos ameaçaram isso.

Estive agora, na última sexta-feira, em Prudentópolis onde estava presente o Ministro José Eduardo e muitos pequenos produtores falaram que estão chegando as vias do desespero. Acho que não podemos responsabilizar o governo pela atitude de uma única pessoa. Logicamente que há erros no Governo Federal, mas é um governo composto, inclusive, por 4 partidos políticos. E que estão encontrando dificuldades como está encontrando também dificuldades o Governador Jaime Lerner em apenas 4 meses. Mas acho que as propostas, inclusive, o próprio Presidente Fernando Henrique está sofrendo - tenho certeza absoluta no seu íntimo - para cumprir aquilo que ele prometeu. Ele falou que faria reformas e está encontrando dificuldades e muitas

vezes reformas, num primeiro momento, antipopulares. Mas que são extremamente necessárias para que possamos acertar nosso país.

Obrigado pelo aparte.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Queria dizer ao ilustre líder do PSDB que qualquer um ganharia a eleição com o Plano Real, não precisaria ser Fernando Henrique. Quem colocasse o Plano como ele colocou - usando o Ministério como usou seria o Presidente da Nação.

Não me interessa se em termos de, Paraná, eu, Luiz Carlos Zuk do PDT sou a favor das reformas, se a nível federal não tenho a representação no colégio federal como senador e como deputado federal do PDT, se tem outra linguagem falando no Congresso. A minha linguagem é essa! Sou a favor da reforma, sou a favor de um plano digno real.

Por quê? Porque para captar dinheiro daquele que planta, daquele que trabalha, daquele que se esforça, 4% é a poupança. Mas para pegar o dinheiro, levar duplicata sacrificada de um produto industrializado no banco, para pegar o dinheiro para pagar salário, para pagar INPS, para pagar Fundo de Garantia, para pagar aluguel, para pagar luz, para pagar imposto: 13, 14, 15, 16%!

Deviam ser os mesmos 4% do que ele paga na captação. Ou um pouco mais para ter lucro e sustentação às instituições financeiras dessa Nação. Alguém está sendo beneficiado! Alguém nesta Nação está ganhando dinheiro! Alguém, realmente está tapando o povo e nós do povo que aqui representamos aqueles coitados que não tem voz, vão ter voz.

Voltarei a esta Tribuna, Senhor Presidente. Senhores Deputados, tantas quantas vezes sejam necessárias. Se o Governo do Brasil não mudar o rumo.

Estaremos aqui não falando contra pessoas nem contra partidos, falando contra um sistema que aí está que deve ser mudado para vergonha não da classe política, para vergonha de toda a família brasileira.

Ninguém mais acredita e lá em Ponta Grossa estão os capitais estrangeiros a serem investidos, ninguém mais acredita nesta Nação, no Governo aí.

Um dia é uma Resolução. Abriam as portas para a importação. Aqui vieram todos os produtos, aqui vieram, muitos de nós brasileiros e amigos nossos acreditaram no Governo, investiram nos produtos, tiveram as suas representações, fizeram as construções de revendas e o que é que o Governo Brasileiro fez? Quando o próprio Governo foi a televisão, na imprensa nacional e disse. Nada vai ser mexido. Na



calada da noite, aumentaram a alíquota. No outro dia, não sou eu que estou falando, é a verdade que está aqui, o Governo na calada da noite aumentou a alíquota, e aí está, aqueles investimentos a maioria deles perdidos e homens realmente falidos e na desgraça.

Plantadores de feijão do Paraná acreditaram, como plantadores de milho acreditaram e sempre acreditaram nos Governos do Paraná, desde o tempo do Manoel Ribas, com Paulo Pimentel, com Emílio Gomes, com Jaime Canet, com inúmeros outros como Requião, como Mário Pereira e agora com Jaime Lerner.

O Paraná sempre foi um Estado sacrificado porque é um Estado produtor, é um Estado que realmente não precisa do Governo, é um Estado de mãos calejadas, nós não somos nordestinos, nós não vivemos de ajuda de fundo de participação dos municípios.

Aqui no Sul, ilustre Deputado Cezar Silvestri, 10% do orçamento dos municípios é fundo de participação e 90% é do ICMS, do trabalho e dos produtos que nós produzimos.

O Paraná é um estado próprio, a sua família é digna. Não é agora, quatro meses do Jaime Lerner que alguém vai se desesperar mas, é aquele que é exemplo nacional e eu não estou aqui falando em hipóteses, a carta está transcrita na imprensa, leiam, mais de vinte anos de trabalho.

O Governo central acabou com as torrefadoras de café em todo o solo pátrio. O IBC e esta linha do Governo está estrangulando o pequeno e o médio. Está beneficiando o grande e a multinacional.

Por isso nós estamos falando e concedo o aparte ao ilustre Deputado que me solicitou.

**O Sr. Irineu Colombo** - (Aparte) - Deputado, ouço com atenção o seu pronunciamento e queria dizer de que o nosso Presidente da República ele não é um Presidente de agora.

Ele já participou em dois Ministérios de Governos anteriores, e foi um Governo na verdade, de transição, com adaptação aos novos tempos, portanto tem responsabilidade sim, pelo atual momento, pela antiguidade que vem desempenhando a função no Governo.

Nós do Partido dos Trabalhadores que enfrentamos diretamente, fomos da Oposição digamos naquele momento eleitoralmente falando, e programaticamente também mais fortes, se fizéssemos uma crítica mais contundente seríamos tachados como somos tachados às vezes de radicais, perdedores, apaixonados, assim por diante.

No entanto, nada melhor, como diz a frase: o tempo é o senhor da razão. Mostra

que os tempos estão dando razão quando nós não conseguimos levantar a voz para mostrar que o plano tinha aspectos eleitorais, apesar da eficácia momentânea, não há dúvida de que não é somente o combate da inflação o principal eixo econômico do Brasil e sim o crescimento econômico e tirar os excluídos da sarjeta.

A reforma neste momento, está sendo usada para desviar a atenção dos problemas econômicos o Governo transfere totalmente para o Congresso Nacional, ele diz que tem maioria de apoio mas não consegue votar; como questionamos o próprio Ministro da Previdência, onde o próprio Partido do Ministro votou no dia anterior contra a proposta do Ministro. Quer dizer, há um grande empenho em colocar que o problema é da reforma, não vamos salvar o plano por causa da reforma, e a reforma esbarra no Congresso.

Ora, no Congresso o sistema é processual, todo Parlamento do mundo é processual, tem trâmite, tem tempo, tem prazos, escuta-se todas as partes. Isso é absolutamente natural, se não fosse assim não existiria democracia. Agora, claro, desvia-se a atenção dos problemas econômicos, as greves estão estourando por aí a fora, no Paraná mesmo acabo de receber a notícia que aqui o pessoal da SANEPAR em Curitiba, acaba de entrar em greve. Isso é sintomático, não é de graça não. É greve política, estão tentando taxá-las também; mas não é. Tenho dado aqui, a cesta básica em Curitiba aumentou 12,13%.

Então se sente no bolso, a pessoa começa a sentir extrema dificuldade. Aí quem tem a oportunidade de fazer greve vai fazê-la, se os agricultores pudessem fazer também fariam como fizeram manifestações, que era a alternativa encontrada naquele momento. O departamento Inter Sindical de Estudos, que é o DIEESE, revela que hoje para se manter o salário mínimo deveria ser de 739,24 reais. Quer dizer, estamos num sistema de falência, o próprio economista, insuspeito em termos de Governo, Joelmir Betting, prevê o fim do real. Nós estamos num período em que há o arrocho do consumo, se tira a liquidez do mercado, não se acha dinheiro em lugar nenhum, é o mesmo momento que todos os planos brasileiros passaram. Isso é sintomático.

**O SR. LUIS CARLOS ZUK** - Agradecendo o tempo do ilustre companheiro porque o nosso já está se extinguindo, queria continuar falando, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que a nossa região dos Campos Gerais tem inúmeras transportadoras, a Boture, a Rodobec, a Bueno, que tem dezenas, centenas de caminhões. A maioria deles estão devolvendo os caminhões, não há mais meios de sustentação para o transporte de



Curitiba, terça, em 09.05.95

cereais em plena safra por causa do preço, por causa essencialmente daquilo que eles acreditaram. Eles investiram em seus capitais na produtividade. Lá na nossa região de Cândido de Abreu, aonde dividimos com o ilustre Deputado Puppi aquela representação política do Vale do Ivaí, aonde se assenta o Edson, o Pessuti, nós somos testemunhas de que o homem de mão calejada acreditou no Governo, acreditou na sustentação do plano real. E pergunto aos Senhores se na safra passada a saca de milho custava quatro dólares e meio, e o dólar era na ordem da faixa de 1600 a 1700 cruzeiros, ou cruzeiros reais; hoje custa esse mesmo milho quatro reais, e o dólar está 9.1 centavos de real. Não existe um equilíbrio no qual na produtividade que nós acreditamos, e aqui esteve o Presidente da OCEPAR com mais de 150 agricultores na sua palavra, quando ele dizia naquele lado da Tribuna, a situação caótica que se encontram quase todas as cooperativas do Estado, não por mal gerenciamento, nem por má produtividade; mas principalmente por não ter preço os seus produtos.

Inúmeros Deputados do Oeste e do Sudoeste aqui trouxeram a posição de cada quadrante do Estado, e o que nós estamos relatando, que nós precisamos de uma linha na qual realmente o próprio Augustinho Zuchi em outros pronunciamentos falava e reclamava de uma linha na qual quem produz realmente tem que ter um amparo do Governo Federal. O Jaime Lerner procurou de todas as formas possíveis, e ao seu alcance, conseguiu incluir na merenda escolar um produto derivado do milho.

Conseguiu fazer com que alguma coisa da linha do Governo do Estado, que tem uma limitação, fosse estendida ao homem do campo, mas não tem Jaime Lerner a mão do Governo Federal para resolver a situação daquele que produz. Não somente daquele que produz no campo, nem aquele que vive no campo e do campo, através da sua criação, o pequeno industrial, o comerciante, o médio e o grande industrial que já está sendo afogado por aquilo que nós chamamos de mau gerenciamento do que temos, a nível federal.

Por isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados, é que nós estamos, neste instante nos somando, a dor daquela família de Minas Gerais, transcrevendo aqui, através dos Anais, a nossa preocupação, e oferecendo, nesta oportunidade a palavra ao ilustre Deputado Elio Rusch.

O Sr. Elio Rusch - Muito obrigado, Deputado Zuk. Quero dizer ao ilustre Deputado que está ocupando a tribuna, neste momento, que todos nós estamos conscientes da dificuldade que atravessa a Nação brasileira. E se não existissem dificuldades,

no momento que estamos atravessando, na certa não teríamos os grandes debates que acontecem nos quatro cantos da nossa Nação.

Aqui na Assembléia Legislativa, nós ouvimos, constantemente, discursos veementes, contra a política adotada pelo Governo Federal, como também ouvimos discursos, aqui na Assembléia, dos Deputados que são Oposição ao Governo do Estado. E Vossa Excelência que pertence ao PDT, que faz, a nível nacional, o seu Partido, uma oposição praticamente radical contra o Governo Federal, nós em algumas partes concordamos com o seu discurso, quando Vossa Excelência fala da dificuldade que passa a agricultura, o comércio, a indústria, os atuais momentos econômicos que atravessa a Nação brasileira. Mas não podemos concordar quando Vossa Excelência diz que o Governo hoje é formado por pessoas incompetentes. Não é dessa forma!

Há questão de 3,4 semanas passadas o Ministro da Previdência também foi taxado de incompetente e que a saída do Ministro da Previdência, para sua glória, seria a renúncia do Ministério. Trouxemos o Ministro aqui na Assembléia, na quinta-feira passada, e para os Deputados que participaram do debate, da exposição que ele fez das suas idéias e dos motivos que o levaram a fazer esta proposta, este anteprojeto à reforma constitucional, seria necessário para salvar a própria previdência daqui a 10, 15, 20, 30 anos.

Quem não se lembra da economia brasileira que vivemos há pouco tempo atrás? Quem não se lembra das palavras do ex-Presidente Collor, não queremos defendê-lo, longe disso, quando o Presidente da República disse que no Brasil só se fabricava carroças, não tinha mais carros. Graças a esta palavra a abertura de mercado, aos investimentos do capital estrangeiro, aqui no Brasil, as nossas fábricas, as nossas montadoras, começaram a se preocupar e a fabricar carros decentes.

Quem não se lembra do salário mínimo, que ainda é baixo, tão cobrado, aliás pela Bancada do PT, que na última eleição, no ano passado, queria que o salário mínimo fosse de 100 dólares. Hoje o salário mínimo está estabelecido em 100 reais, ultrapassando os 100 dólares. Não estamos dizendo que é ótimo, que é bom, não ainda está baixo, mas as mesmas pessoas que pediam um salário mínimo de 100 dólares estão pedindo 300 a 500 dólares, neste momento.

Sabemos das dificuldades que atravessa a Nação toda, em todos os segmentos e nós ocupamos essa tribuna quando nós defendíamos a agricultura do Brasil, e o que é que nós falávamos, que se faz necessário que se tenha uma lei agrícola a longo prazo.

E nós não conhecemos, não lemos a carta com toda honestidade, desse cidadão que se suicidou, parece-me que era um agricultor, o que precisa no Brasil hoje é uma lei agrícola definida, que seja respeitada a longo prazo, que defina exatamente a regra do jogo, que estabeleça uma regra de armazenamento do nosso produto, que estabeleça uma política de preço mínimo, e que o preço mínimo também seja cumprido, mas que acima de tudo que o Brasil deve abrir a sua economia para a iniciativa privada.

Somos da livre iniciativa, o Governo tem que sair do comércio, o Governo tem que dar três condições básicas que é a saúde, educação e segurança, e mais coisas para que a nossa sociedade se organize. Assim, se o Governo fizer isso mesmo nós temos a certeza Deputado Zuk e demais Deputados que o nosso Brasil encontrará os caminhos, mas nós acima de tudo devemos acreditar sim que esse plano, e tenho a consciência sim Deputado Zuk, ainda acredito e tenho a esperança, e tomara que eu não esteja errado, que esse plano dará certo para que nós definitivamente a partir de 96 e 97 estejamos livres do fantasma do desemprego, estejamos livres do fantasma da doença, do câncer que está corroendo o salário de todo trabalhador brasileiro que é a inflação.

Mas para que se tome essas medidas alguém tem que pagar, e quem está pagando por isso? Somos nós sociedade brasileira. Esperamos apenas que realmente o plano dê certo e nós estamos torcendo para que dê certo, e não vamos fazer absolutamente nada para atrapalhar esse plano, porque acima de tudo eu acredito que o sucesso do plano está vinculado com as reformas necessárias da Constituição, e oxalá que o PDT a nível nacional entendesse como Vossa Excelência tem entendido quando na semana passada enalteceu o trabalho do Ministro Reinhold Stephanes nas reformas previdenciárias. Tomara que os Partidos da esquerda que são contra a reforma também entendam desta forma.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Encerrando, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Falta realmente aquilo que falei desde o início, o Brasil ser corrigido e as reformas econômicas serem implantadas.

Não seria tão somente as reformas que nós pretendemos e principalmente o que pretende a associação dos municípios do Paraná que é uma reforma tributária aonde o município seja aquinhado com a maior parte, o Estado em segundo e por último a Nação, porque nós entendemos que a saúde e a educação municipalizadas tem que ser dada a atenção e principalmente as verbas a serem reclamadas para que isso ande.

Encerrando Senhor Presidente, Senhores Deputados, vim a essa tribuna para alertar ao Paraná daquilo que pode ocorrer no seio da nossa família. Infelizmente nesse instante além de dar os sentimentos à família de Minas Gerais tenho a certeza que Sua Excelência o Presidente haverá de tomar um novo caminho chamando os seus Ministros que alguma coisa está errada nesta Nação. Queremos também que o Plano Real dê certo porque nós fazemos parte dele, mas que as correções sejam realmente efetivadas e não fiquem tão somente naquilo que até hoje ficou que é na palavra da eleição.

Obrigado Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência tem a honra de anunciar a presença nesta Casa do Dr. Crisério Ferrari, Superintendente da Polícia Federal no Paraná. Pela primeira vez o Superintendente da Polícia Federal no Paraná faz uma visita a esta Casa, e por esta razão esta Presidência quer suspender a sessão por alguns instantes para que os Senhores Deputados possam cumprimentar o nosso Superintendente.

(Suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está reaberta a sessão.

Com a palavra no Grande Expediente o Deputado Reny Borsatto.

O SR. RENY BORSATTO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Pela primeira vez subo à tribuna, exatamente, hoje, completam cem dias da minha gestão como Deputado Estadual. Venho aqui, hoje, pedir aos Senhores Deputados, um apoio pelo Norte Pioneiro.

O Norte Pioneiro, nesses últimos anos, ele vem cada vez mais diminuindo sua população. Vejo, aqui, vários Deputados que o Norte Pioneiro deram a eles uma votação expressiva. Portanto, há 20 anos que moro no Norte Pioneiro, venho observando a política da nossa Região do Norte Pioneiro, chamado Norte Velho do Paraná. Portanto, a maioria dos políticos da nossa região aqui, neste Plenário, ao invés de ajudar a nossa região: uns, pediam benefícios e outro tentava destruí-los pela metade do caminho. Ali se encontra o Caíto Quintana que não me deixa mentir, ele, como várias vezes, pedia pelo Norte Pioneiro. Mas aqui tinha Deputado do Norte Pioneiro que queria cancelar os benefícios que ia para o Norte Pioneiro.

Em Santo Antônio da Platina nós tínhamos dois Deputados na situação, no governo passado. Nenhum deles fez absolutamente nada pela nossa Região do Norte Pioneiro.

O Norte Pioneiro, meus amigos, de 30 anos atrás, era considerado a região mais rica do Paraná. Era considerada região de grandes produtores de café. E lá saía, naquela época, uma grande parcela do ICMS para se construir esses monumentos, como: Palácio do Iguazu e esta Assembléia.

Mas hoje, o Norte Pioneiro, está esquecido!

Só para vocês terem uma idéia, o Norte Pioneiro no sistema de saúde, se sai de Ponta Grossa, para vocês encontrarem uma UTI nos hospitais do Norte Pioneiro, você tem que atravessar o Estado do Paraná, tem que ir a Ourinhos ou senão a Londrina. Santo Antônio da Platina - no Norte Pioneiro vem sendo esquecida, pelo menos nos últimos 20 anos. Faço um apelo a todos os Deputados: que ajudem-me a transformar o Norte Pioneiro, que me ajudem a tirar aquela frase que diz, chamado o Norte Pioneiro como o "Ramal da Fome".

Venho, nos últimos vinte anos que moro no Norte Pioneiro, ajudando os Deputados, pedindo aos Deputados, pelo amor de Deus, ajudem-me, levem para o Norte Pioneiro, tragam para o Norte Pioneiro o Hospital Regional. Tenho uma rede de postos na rodovia que liga o Norte Pioneiro da capital. Ali sei quantas vezes que morrem pessoas dentro de uma UTI por falta de recurso. Não é um ou dois não, mas de centenas que já vi que morrem dentro de uma ambulância porque o Norte Pioneiro não tem uma UTI instalada, nenhum hospital. Faz mais de ano que Jacarezinho tem uma UTI e não conseguiram credenciá-la junto com o INAMPS.

Falei ontem ao Jaime Lerner: "Pelo amor de Deus, arrumem para nós, para o norte pioneiro uma UTI móvel, pelo menos vamos socorrer alguns até que se consiga fazer um hospital regional para o norte pioneiro."

Portanto, meus amigos, preciso de uma ajuda de todos os Deputados, principalmente os Deputados que fizeram no norte pioneiro uma votação expressiva, porque o norte pioneiro é considerado hoje como a região mais pobre do nosso Paraná.

O Sr. Carlos Alberto Richa - Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Reny Borsatto, queria neste momento me solidarizar ao seu pronunciamento, me somar as suas palavras e quero também parabenizar pelo brilhante trabalho que V. Exa. tem desenvolvido no norte pioneiro. Tenho acompanhado muito de perto o seu trabalho buscando recursos, benefícios para aquela região, como V. Exa. mesmo disse é uma região muito carente e que foi desassistida pelos últimos Governos. Tenho também, da melhor maneira que posso, pro-

curado atender alguns Prefeitos daquela região e tenho encaminhado e junto com Prefeitos em audiências em algumas Secretarias buscando recursos e o que podemos ajudar o município da região, e tivemos também em audiência com o Governador e que sai muito satisfeito e ele se mostrou com vontade disponível em ajudar aquela região, entendendo que a região realmente passa por momentos muito difíceis.

Nos últimos dias consegui através do BANESEADO a liberação de uma linha de crédito para os plantadores de morango de Pinhalão, que é a capital do morango do nosso Estado, o maior produtor de morango. Inclusive cresceu em número de habitantes em função desse cultivo. E estivemos a semana passada com o Governador Jaime Lerner para ver o problema da Usina Termoeletrica de Figueira que tem gerado uma grande polêmica nos últimos dias com seu fechamento ou não através da COPEL e ele também se mostrou sensível ao problema dizendo que de forma alguma o Município de Figueira ia ser prejudicado, que de uma forma ou outra ele ia levar algum benefício para o município.

E a região do Norte Pioneiro, como o Senhor bem disse já foi o portal do desenvolvimento do nosso Estado, é muito humilhante para as pessoas do Norte Pioneiro, para nós que estamos convivendo diariamente com as dificuldades daquela região ver os momentos porque passa aquela região, que como eu disse desassistida pelos últimos Governos. Uma região que tem um potencial muito grande, bastava apenas uma maior atenção do Governo do Estado, dos nossos Governantes, que olhem com bons olhos a região do Norte Pioneiro que ela trará sem dúvida alguma retorno. Se o Governo investir terá o seu retorno no mínimo dobrado, tenho certeza disto.

E ao lado do Deputado Reny Borsatto iremos advogar, sem dúvida alguma, as causas do Norte Pioneiro e dos demais Deputados que quiserem encampar nesta causa.

Muito obrigado, pelo aparte.

O SR. RENY BORSATTO - Vejam Deputados, com respeito a Hidrelétrica de Figueira, veja bem, a única indústria que tem no Município de Figueira o nosso Presidente da COPEL deu uma declaração no jornal que essa usina seria fechada urgentemente porque está dando prejuízo.

Vejam os Senhores, deixou uma cidade em pânico, 80% dos lambreadores daquele município são ligados a essa Usina Termoeletrica e a mineração de carvão. Por isso, fui ao Jaime Lerner, eles vão ter que fazer uma reportagem desmentindo tudo isso aí. A Termoeletrica não vai ser fechada. Vejam os Senhores, uma cidade que tem uma única indústria o Presidente da COPEL che-

ga no jornal e fala que essa usina vai ser fechada.

**O Sr. Luiz Cláudio Romanelli** - Deputado Reny Borsatto, ouço com atenção o pronunciamento que V. Exa. faz nesta tribuna nesta tarde, e V. Exa. que foi eleito com uma votação expressiva num movimento de renovação do Norte Pioneiro, quero dizer a V. Exa., ao lado do Deputado Beto Richa, o Deputado Trevisan, que na próxima sexta-feira é um dos promotores do fórum, desenvolvimento da região da AMUNOP, que como o Norte Pioneiro é uma região que está carente de ter um projeto de desenvolvimento econômico. E V. Exa. que é o homem que tem esse compromisso com a região do Norte Pioneiro, na minha avaliação, faz um pronunciamento da maior importância, porque de nada vale a nós, homens públicos, que lutamos num ideal de melhorar a vida de nossos irmãos se não transformarmos as nossas idéias em projetos concretos de desenvolvimento econômico.

E V. Exa., muito apropriadamente, como um digno representante do Norte Pioneiro, região da qual eu me orgulho de também ter ali uma votação expressiva, de contribuir com V. Exa. para os projetos que o Senhor está apresentando e vai apresentar para o crescimento dessa região. São projetos da maior importância e quero aqui, de forma até assessoria e subordinado a sua orientação colocar-me a sua disposição para que possamos, junto com os Deputados que representam essa região, trabalhar para o crescimento econômico e social dessa região que está tão esquecida pelos Governos paranaenses.

**O Sr. Eduardo Trevisan** - Muito obrigado, Deputado Reny Borsatto.

Ouçõ emocionado o seu discurso, porque V. Exa. nessa sua primeira subida à tribuna mostra que chegou aqui realmente para representar com muita dignidade o povo da sua região, já apresentando problemas concretos do dia-a-dia daquelas comunidades, daquelas cidades, e mostrando que realmente que conhece bem o povo, as cidades e a região que o elegeu. E trago, Deputado Reny Borsatto, da campanha a experiência positiva ao seu respeito. A V. Exa. ao subir à tribuna e pedir aos Deputados que o ajudem na sua luta pelos benefícios, na busca de conquista para aquela região, demonstra um espírito desarmado, um espírito limpo, que foge um pouco a característica dos políticos tradicionais que muitas vezes querem aniquilar e destruir o seu companheiro que muitas vezes está ao seu lado. E esse espírito que V. Exa. demonstra hoje da tribuna ele já vem da campanha, porque eu bem me lembro que muitas vezes chegamos a nos encontrar em acontecimentos

públicos, em comícios, e V. Exa. dizia o meu nome do palanque; e em outras vezes nos encontrávamos nos meus comícios e eu falava o seu nome no meu palanque.

Então, esse espírito de companheirismo, espírito desarmado, de luta conjunta, ele deve prevalecer neste nosso trabalho, aqui na Assembléia Legislativa. E saiba V. Exa. Deputado Beto Richa, Deputado Romanelli, Deputado Caíto Quintana e todos aqueles que têm compromissos, votos e uma ligação ali com o Norte do Paraná, de uma maneira geral, não só com a região da AMUNOP e enfim do nosso grande Norte do Paraná que com tantas riquezas e tanto progresso também apresenta ao povo do Paraná, e estarei a seu lado, ao lado de todos os Deputados para juntos lutarmos por aquela terra.

Parabéns Deputado Borsatto, que esta sua avant-première, na tribuna, seja a partir de agora uma constante, que V. Exa. possa sempre nos brindar com informações precisas da realidade dura daquele povo do Norte do Paraná.

**O SR. RENY BORSATTO** - Veja bem, na época da minha candidatura a Deputado Estadual, muitos políticos, na região falavam: "Reny não é a tua área, jamais você vai conseguir ser Deputado, você é empresário." Na realidade sou empresário, tenho 21 empresas, mas jamais poderia me calar vendo um povo sofrendo, há muitos anos, vendo o povo jovem do Norte Pioneiro buscando outras cidades maiores, como Curitiba. Não poderia me calar, e respondi a eles: "Vou para a luta, vocês se agarrem comigo, porque tenho certeza que o povo do Norte do Paraná vai ouvir o empresário sim." E graças a Deus só o Norte Pioneiro me deu 23.000 votos.

Concedo o aparte ao Deputado Caíto Quintana.

**O Sr. Caíto Quintana** - Deputado Reny Borsatto, cumprimento V. Exa. que sobe a tribuna no dia de hoje, representando o Norte Pioneiro, tenho uma felicidade muito grande de há 8 anos representar alguns municípios daquela região. Conheço aquela gente e a dificuldade do Norte. Entendo seu posicionamento, porque, Deputado Reny e Senhores Deputados, o Norte Pioneiro é uma região diferente das demais regiões do Paraná. Parece-me que é isso que V. Exa. tenta demonstrar. Aquilo que é apoio governamental para muitas outras regiões do Estado não é o grande problema do Norte, ou apenas é um dos problemas do Norte. Conquistar a reforma de uma escola, ampliar a rede de água, fazer o calçamento de uma rua da cidade, são ações administrativas de Governo? Sim, são. Mas não é só isso que o Norte precisa, precisa ser

Curitiba, terça, em 09.05.95

olhado como uma região de formação de infra-estrutura capaz de gerar empregos. Tenho dito sempre que o grande problema social do Norte Pioneiro é a falta de emprego com carteira assinada. Esse, no dia que for resolvido efetivamente vai resolver o problema do Norte.

Então uma política governamental, mais agressiva, para apoio e prestigiamento à geração de empregos no Norte Pioneiro, é, sem dúvida alguma, o que a região mais precisa.

Me coloco à disposição, nesta trincheira, para conversar com V. Exa., para podermos trabalhar nisso, talvez fazendo grandes manifestações e até mesmo simpósios, nessa Casa.

Gostaria, e vi o Deputado Beto Richa falar disso, tenho orgulho de ter ajudado o Município de Ibaiti na formação da primeira Associação de Produtores de Morango do Norte Pioneiro. É uma coisinha tão simples, nobre Deputado, acabou gerando emprego para muitas e muitas famílias e introduzindo o morango, o maracujá e outras frutas do Norte.

Portanto, vamos lutar juntos sim, Deputado Borsatto, para tentarmos gerar no Norte emprego com carteira assinada, com direito a assistência médica, com direito aos benefícios aos trabalhadores daquela região.

O SR. RENY BORSATTO - Com respeito ao morango, principalmente em Pinhalão, onde é chamada a Capital do Morango, já venho a 90 dias pedindo ao Presidente do BANESTADO, o Fayet, junto com o meu companheiro Beto Richa, e graças a Deus esta semana saiu a liberação do financiamento.

Mas depois que fui eleito Deputado, já andei no Sudoeste de Santa Catarina, lá onde se encontram os maiores frigoríficos deste nosso Brasil, a Sadia, a Chapecó, a Aurora, a Perdigão, fui procurar e tenho uma proposta encaminhada pela Chapecó para vir instalar-se no nosso Norte Pioneiro. Portanto, aí é que vou precisar da ajuda de vocês para dar incentivo, para trazer essa indústria para o Norte Pioneiro aqui no Paraná. E tem a Sadia, interessada também, como tem a Ceval ali em Jacarezinho.

Portanto, a minha luta é desenvolver o Norte Pioneiro e o Paraná em si, trazer indústrias aqui para o Paraná, principalmente para o Norte Pioneiro. Graças a Deus estou tendo apoio do Governo Estadual e Federal.

Então, minha gente, meus companheiros, meus Deputados, preciso da ajuda de vocês. Não sou um orador, um especialista, sou um bom administrador, e como bom administrador, sei o que precisa para uma população pobre.

Concedo a palavra ao Augustinho Zuc-

chi.

O Sr. Augustinho Zucchi - Muito obrigado, Deputado Reny Borsatto.

Estou feliz hoje aqui neste Plenário, porque percebo que há o resgate hoje, nesta terça-feira e nesta semana, daquilo que realmente significamos aqui, representamos aqui e somos a caixa de ressonância daquilo que a população sente. Há o grito daqueles que não conseguem falar e este grito é colocado na voz daqueles que foram mandados aqui para este Parlamento.

Quero parabenizar Vossa Excelência, que estréia hoje nesta tribuna, mas que com palavras simples e muita determinação coloca aqui realmente expressado na sua voz aquilo que pensa a população da sua região, da qual Vossa Excelência representa através do sufrágio universal que é o voto, a procuração dada a nós para que viéssemos aqui colocar as necessidades da nossa população.

É uma crise nacional, escutava atentamente o pronunciamento do Deputado Luiz Carlos Zuk antes do seu, e também escutei o aparte do Deputado Cezar Silvestri, as preocupações são as mesmas, há na verdade uma clara dificuldade. Hoje, o Paraná colhe a maior safra de soja da sua história, colhe uma grande safra de milho. E conversando com os agricultores, parece que eles acabam de sair de uma grande seca. É a dificuldade por que passa a nossa população. Vossa Excelência coloca a questão da saúde, que não é apenas o descalabro, o problema, a seriedade dessa questão do Norte Pioneiro.

Nós do Sudoeste, região que me orgulho de representar, temos a mesma dificuldade. São verdadeiros companheiros nossos, verdadeiras procissões que saem da região e vêm até a capital procurar recursos para serem internados, para fazer uma cirurgia.

Lamentável é que muitas vezes nos sentimos aqui impotentes para resolver o problema. Mas obrigação maior que essa, caro Deputado Reny Borsatto, a quem tenho profunda admiração, temos o nosso papel, é este feito aqui, de levantar estas questões e a minha solidariedade a Vossa Excelência, estampada nesta luta - não só pelo Norte Pioneiro, mas pelos nossos irmãos que colonizaram e desbravaram o nosso Paraná, para que eles possam - através da nossa voz, sentir aqui, a firmeza das propostas que tivemos nos palanques eleitorais.

Parabéns a Vossa Excelência.

O Sr. Valdir Rossoni (Aparte) - Quero soar-me à sua vontade em nome do Norte Pioneiro. Tive a felicidade de obter votos no Município de Sengês, o qual Vossa Exce-



lência foi o mais votado. Só tive votos neste município. Somo-me à sua vontade e vejo o brilhantismo com que Vossa Excelência tem defendido a sua região em todas as Secretarias. Mas, acredito, Deputado, que nós, fazendo a parte política que nos cabe - com o grande Governador que temos no Paraná, tenho certeza absoluta que o Paraná vai viver novos tempos. Porque se aproveitarmos a inteligência do nosso Governador, se aproveitarmos a capacidade do nosso Governador e também aproveitarmos a credibilidade desse Governador, tenho certeza absoluta que o Senhor será um Deputado de grande sucesso.

Atravessamos, no País, um momento muito importante. Um momento de crise, mas um momento muito importante. Temos um Presidente da República que vemos, nas suas atitudes, de um homem que tem todas as condições de ser um grande Presidente da República. Um homem que representa este país, a nível internacional, que deixa todos os brasileiros orgulhosos. E nós, aqui no Paraná, temos um Governador no mesmo nível. E, tenho certeza absoluta, que junto com seus companheiros, junto com os companheiros do Jaime Lerner, o senhor vai dar uma grande virada neste Norte Pioneiro que Vossa Excelência está falando.

O SR. RENY BORSATTO - Obrigado, Deputado. Com aparte o Deputado Nelson Tureck.

O Sr. Nelson Tureck - Excelentíssimo Deputado Reny Borsatto.

Fico cada vez com mais vontade, junto com Vossa Excelência e com estes Deputados, para representar o nosso Estado. Quando sobe à tribuna um companheiro, um lutador que pensa pelo povo do Paraná e, principalmente, pela sua região. Porque muitas vezes, não é ter título de doutor, cheio de anéis nos dedos, que você vai conseguir transformar, não. É a simplicidade, a humildade, a verdade e você pode contar com os Deputados que, tenho certeza, juntos, agora, porque nós no Paraná temos um grande Governo.

Foram os Governos que se esqueceram - Reny Borsatto - não só da tua região, mas da nossa também. Aonde nossa população foi embora, não se preparou o futuro dos nossos filhos. Aonde o meu filho, o teu, o filho da população que sai de uma faculdade, de um ginásio, de um segundo grau e não tem lugar para trabalhar. O nosso agricultor foi embora e hoje vejo você, aí nessa tribuna, engrandecendo o Paraná que soube escolher Deputados para representar este Estado, Deputados para trabalhar, não para mentir e nem fazer demagogia! Mas para trabalhar e fazer as transformações verdadeiras que precisamos.

E vamos torcer, assim como estamos na

Assembléia Legislativa, torçamos pelo nosso Presidente da República para fazer um grande trabalho para este Brasil.

E o Reny Borsatto continue assim! Não foi à toa que você fez 23 mil votos. Foram 23 mil votos com a sua seriedade, com a sua capacidade e demonstrou que é um administrador político. Porque só fazer política, aí ninguém administra. É preciso fazer as duas coisas: política e saber administrar.

Parabéns, Deputado, continue nesta luta que o povo do Norte Pioneiro, do Norte Velho, vai, realmente engrandecer o seu nome e o Senhor tem solidariedade. Porque o político e homem que não tiver solidariedade, não tem caráter. Político que late, late, ele precisa cuidar, porque o dia que ele morde a língua dele, morre envenenado! É isso que não podemos ter mais neste Estado do Paraná.

O SR. RENY BORSATTO - Senhores Deputados, mais uma vez peço a vocês um apoio para poder realizar, o sonho não meu, o sonho do povo do Norte Pioneiro.

Falei que fiz 23 mil votos, mas foi só no Norte Pioneiro. Na realidade fiz 27.685 votos.

Vou dizer a vocês que o norte pioneiro está carente. Não só carente de saúde. Está carente de cursos superiores, está carente de emprego, enfim, vamos ter que lutar e esta luta vou até o fim. Se não conseguir fazer pelo mínimo 70% do que o Norte Pioneiro precisa, jamais vou concorrer a eleição nenhuma, porque não vivemos de política e o meu ganha pão...

Senhor Presidente, o meu muito obrigado a todos vocês.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - PFL com a palavra.

(Declina)

PP com a palavra.

(Declina)

PSC com a palavra. Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO - Senhor Presidente, Senhores Deputados, imprensa aqui presente, convidados, alguns assuntos nos trazem à tribuna da Assembléia nesta tarde.

O primeiro assunto que gostaríamos de abordar, são as congratulações para com o Deputado Federal Afonso Camargo, ex-Ministro dos Transportes, e que de forma brilhante, de forma espetacular conseguiu no Governo Fernando Henrique Cardoso a tão esperada ponte do Rio Tibagi, aquela ponte que a maioria dos Senhores Deputados que se dirigem em direção a Guarapuava, sabem que tem uma ponte ali que só cabe um camião e meio. Se passarem dois, caem os



dois para baixo e ali já morreram muitas pessoas e o Governo do Presidente Fernando Henrique, através do Ministro gaúcho, Odacir Klein, acabou liberando a construção dessa ponte que está matando muita gente na região de Ponta Grossa, ali na divisa com o Ipiranga e que vai para Guarapuava.

Então, aqui uma obra do Governo Federal que está saindo em Ponta Grossa, que vai começar agora na sequência e que estamos há três anos lutando e não conseguimos nenhuma luz no final do túnel e aqui vemos agora uma obra que vai ser concretizada graças à competência do Governo Federal, graças à participação do Deputado, ex-Ministro, Afonso Camargo.

Gostaria que ficasse registrado nesta Casa o apoio e a nossa especial gratidão ao Afonso, que já é chamado de Prefeito de Ponta Grossa e agora vai ser mais ainda lembrado pela população, pela sua capacidade, pela sua luta, pela sua determinação em começar a coisa certa. Conseguiu incluir aquela ponte que já estava vetada, já havia um veto sobre a construção da ponte, conseguiu com aquele seu espírito competente, conseguiu fazer com que a ponte torne-se realidade, e em breve teremos o início das obras. Acho que o Governo Federal aqui merece ser elogiado e a população de Ponta Grossa agradece.

Segundo assunto nobre Presidente, gostaríamos de dizer que lançamos hoje em Ponta Grossa um Projeto inédito e que é um projeto que estamos fazendo cumprir aquilo que prometemos em campanha, que é um projeto social que visa amparar aquelas pessoas atiradas ao mundo, e que são jogadas sem pai sem mãe, aquelas pessoas que não têm família, e que costumamos chamá-las de mendigos e coisa e tal. Lançamos um projeto hoje pelo nosso programa de rádio, e como o nosso trabalho social também aqui na Assembléia, contratamos duas assistentes sociais, e vamos começar a fazer aquilo que os Governos incompetentes não fazem, que é buscar aquelas pessoas e reconduzi-las a ter uma nova oportunidade.

Vamos tentar, com muita vontade, com muita dedicação, dando uma nova vida a essas pessoas. Também gostaria de destacar Senhor Presidente e Senhores Deputados, que o PSC, Partido Social Cristão, é contra a reforma partidária que vem por aí. Porque existem hoje bastante Partidos, e quando há bastante Partidos acho que se há uma democracia mais ampla; agora, quando se tem poucos partidos os grandes magnatas o tomam e ficamos sem Partido e eles ficam a mandar em tudo o que querem. Então, somos contra a reforma partidária e o nosso Partido vai se pronunciar a nível de Brasil e a nível do Estado do Paraná.

E quero dizer nobre Deputado, Nelson Tureck, que estaremos amanhã em Brasília

gravando o Programa Nacional do PSC, Luiz Carlos Martins, onde a garagem da esperança do Jocelito vai ser mostrada para todo o Brasil. E diremos lá que aqui na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná não existe aquilo que outro dia foi comentado aqui, cobrado do Ministro, que aqui foi extinto as aposentadorias. Porque acho que isso valoriza todos os Senhores Deputados e a todos nós.

Para finalizar, dizer que estaremos sexta-feira com o nosso companheiro, Deputado Nelson Tureck, lá em Campo Mourão. Estaremos lá participando desse momento solene do Poder Legislativo do Estado do Paraná, oportunidade em que se descentraliza esta Casa para as comunidades do interior. Projeto do Deputado Algaci Túlio, e que agora estaremos lá entregando Título de Cidadão Honorário, e aproveitando a oportunidade para fazer uma confraternização com a comunidade.

E gostaria de ao finalizar deixar um lembrete: tenho elogiado o Governo Jaime Lerner ainda ontem estivemos no gabinete de S. Exa., Governador do Estado, e naquela ocasião tivemos a satisfação de saber que um Projeto, que é a chamada "Linha do Ofício", vai ser implantado em nossa Ponta Grossa. Ficamos muito contente com isso. Tenho elogiado o Governador porque admiro ele, porque trabalhei por ele, porque lutei por ele e continuo lutando. Mas gostaria de deixar um alerta, e que este alerta fosse dito daqui da Assembléia para que os engratados do Governo Lerner, olha a palavra que estou usando, que estão lá nos cargos que são do Governo, e que as vezes desrespeitam os verdadeiros eleitos no Paraná, que são os Deputados. Gostaria de deixar um alerta para que eles nos respeitassem, porque quem foi eleito além do Governador foram os Senhores Deputados!

E se não houvesse os Senhores Deputados não haveria vitória. Então que houvesse um pouco mais de respeito para com os Senhores Deputados, principalmente dos Secretários chamados de Secretários que são técnicos. Podem ser técnicos lá, mas tem que haver respeito aos Deputados que estão aqui. E aqui aproveito a oportunidade para cumprimentar aqueles Secretários que são sérios que nos respeitam como Deputados e a nossa gente, aqueles Senhores Secretários que nos recebem que nos dão orientação, que nos ajudam, que não estão brincando, que não são donos da verdade e não querem ser donos do Governo!

Coloco neste patamar aqueles Secretários que são políticos, que já passaram por esta Casa e nos respeitam como Deputados. Gostaria de fazer este alerta porque a gente tem um grande respeito pelo Governo do Estado, mas quando a gente respeita

alguém, a gente quer, no mínimo que tenham um pouco de respeito, e não é porque é o meu primeiro mandato e porque outros são mais antigos que eu, não, todos aqui são iguais!

Para concluir, quero dizer que acho que aqui todos somos iguais, independente de Partidos ou do Bloco a que somam, e gostaria de deixar claro que os Secretários técnicos deste Governo precisam aprender a fazer um pouco mais de política. Não é política malandra, mas é respeito àqueles que trabalham com o povo dia-a-dia. Defendo o Governador cem vezes, se for preciso, mas quando for preciso criticá-lo, para o bem do Governo, nós pretendemos fazer daqui, porque é daqui que temos e devemos falar.

Quero cumprimentar os Senhores Secretários que respeitam os Senhores Deputados, aqueles como o Secretário Cândido Martins de Oliveira, Hermas Brandão, Carli e tantos outros e com raras exceções reclamar dos que estão a brincar de fazer Governo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

ORDEM DO DIA,  
com a presença de 53 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Resolução de autoria do Sr. Deputado Caíto Quitana, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** à Diretoria Legislativa.

Projeto de Resolução de autoria do Sr. Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria dos Srs. Deputados Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Zuk, Duílio Genari, Albanor Gomes e demais Srs. Deputados, devidamente apoiado, constante do expediente. A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Nelson Garcia, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria dos Srs. Deputados Angelo Vanhoni, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Irineu Colombo e Péricles Mello devidamente apoiado, constante do expediente. A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Nereu Alves de Moura, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

#### ITEM 01

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 038/95, de autoria do Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo, que declara de Utilidade Pública a "Associação Paranaense de Defesa do Consumidor"- APADECO, com sede e foro no município de Curitiba. **PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 02

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 082/95, de autoria do Deputado Antonio Belinati, que declara de Utilidade Pública a "Associação do Festival de Música de Londrina", com sede e foro na cidade de Londrina, no Estado do Paraná. **PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 03

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 088/95, de autoria do Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo, que declara de Utilidade Pública a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais" - APAE, de Bocaluva do Sul. **PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 04

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 014/95, de autoria do Deputado Caíto Quintana. A Rodovia 482, ligando Pato Branco a Francisco Beltrão, passa a denominar-se "Deputado Sebastião Rodrigues Júnior". Com **PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C.. Aprovado. (Publ.no D.A. n° 06 de 20.02.95).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N° 014/95

P A R E C E R:

Com o presente Projeto de Lei, intenciona-se seu autor, nobre Deputado Caíto Quintana, nominar a Rodovia 482, ligando Pato Branco a Francisco Beltrão, de "Deputado Sebastião Rodrigues Júnior".

Inexistindo qualquer tipo de óbice constitucional, quanto à aprovação do presente Projeto de Lei, cabe-nos considerar a legitimidade da iniciativa expressa no mesmo, emitindo Parecer favorável à sua aprovação.

E o parecer.

sala das Comissões, em 04.04.95

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

JOSÉ TAVARES - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
PROJETO DE LEI N° 014/95

AUTOR: Deputado CAÍTO QUINTANA

ASSUNTO: Denomina a Rodovia PR-482, que interliga Pato Branco a Francisco Beltrão, de "Rodovia Deputado Sebastião Rodrigues Júnior".

P A R E C E R:

Conforme consultas feitas ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, a Rodovia PR-482 não possui qualquer outra denominação legal.

Meritória é a indicação do nome do ilustre Deputado Sebastião Rodrigues Júnior, morador da região sudoeste do Estado do Paraná, para denominação dessa rodovia.

Em vista dos fatos e das informações obtidas, somos de Parecer Favorável para aprovação do referido Projeto pela Comissão de Obras desta Casa de Leis.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 03.05.95

(aa) GERALDO CARTÁRIO - Presidente

MARQUINHOS ALVES - Relator

#### ITEM 05

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 035/95, de autoria do Deputado Geraldo Cartário. Dá nova denominação à Escola Estadual Progresso no município de Fazenda Rio Grande - PR., passando a denominar-se de "Escola Estadual Desembargador Jorge Andriguetto". Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 10 de 07.03.95).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### PROJETO DE LEI N° 035/95

AUTOR: Deputado Geraldo Cartário

P A R E C E R:

Propôs o autor, Projeto de Lei, objetivando dar nova denominação à Escola Progresso, no Município de Fazenda Rio Grande, passando a denominar-se "Escola Estadual Desembargador Jorge Andriguetto".

Louvamos a iniciativa do Deputado Geraldo Cartário ao pretender homenagear o saudoso desembargador Jorge Andriguetto que foi na verdade uma das mais fulgurantes inteligências do Paraná contemporâneo. culto como humanista, erudito como magistrado e professor, austero e justo como juiz.

Após análise constitucional, legal e regimental nada foi constatado que possa impedir sua tramitação regimental.

Nestas condições, somos de parecer favorável ao seu encaminhamento ao Plenário.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 04.04.95

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

ANTONIO ANNIBELLI - Relator

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES PROJETO DE LEI N° 035/95

P A R E C E R:

De autoria do ilustre Deputado Geraldo Cartário chega a esta Comissão o Projeto de Lei em epígrafe, que objetiva dar nova denominação à Escola Estadual Progresso no Município de Fazenda Rio Grande-PR, passando a denominar-se de "Escola Estadual Desembargador Jorge Andriguetto".

Tendo sido submetido a análise da Comissão de Constituição e Justiça o mesmo recebeu parecer favorável.

Sendo considerado sob a ótica desta Comissão a população e a classe estudantil do Município de Fazenda Rio Grande, sentir-se-ão honrados e privilegiados em possuírem no município um estabelecimento estadual de Ensino que leve a denominação de um grande mestre da justiça como o Desembargador Jorge Andriguetto, e também por ter ele desempenhado dentro da magistratura os mais altos cargos e funções com amor e dedicação.

Nestas condições, opinamos favoravelmente a aprovação do presente.

É o parecer!

Sala das Comissões, em 03.05.95

(aa) GERALDO CARTÁRIO - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

#### ITEM 06

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 045/95, de autoria do Deputado Anibal Khury, que autoriza a cessão em doação do veículo que especifica, de propriedade da Secretaria de Estado da Administração - Departamento Estadual de Transporte Oficial, à Prefeitura Municipal de Balsa Nova. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C. **Aprovado.** (Publ. no DA. n° 12, de 09.03.95).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### PROJETO DE LEI N° 045/95

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Anibal Khury, tem por objetivo autorizar a cessão em doação de veículo Volkswagen, tipo Kombi Camioneta, ano 1993, de propriedade da Secretaria de Estado da Administração - Departamento Estadual de Transporte Oficial, à Prefeitura Municipal de Balsa Nova.

Por ter um caráter autorizatório, esta Comissão de Constituição e Justiça não encontrou nenhum óbice de natureza constitucional, regimental ou legal, para a continuidade da tramitação da proposição nesta Casa de Leis.

Isto posto, nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 04.04.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

NELSON JUSTUS - Relator

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,

# TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 045/95

PARECER:

De autoria do nobre Deputado Anibal Khury, o presente projeto de lei, tem por objetivo autorizar o Governo do Estado a ceder em doação o veículo Volkswagen, tipo kombi Camioneta, ano 1993, de propriedade da Secretaria de Estado da Administração - Departamento Estadual de Transporte Oficial - DETO, à Prefeitura Municipal de Balsa Nova neste Estado.

Por ser de caráter autorizatório, e já contar com parecer favorável da Douta Comissão de Constituição e Justiça, não encontramos nenhum impedimento de natureza constitucional, regimental ou legal, que possa impedir sua normal tramitação nesta Casa de Leis.

Isto posto, esta douta Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, dá o seu parecer Favorável, opinando pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 03.05.95.

(aa) GERALDO CARTÁRIO - Presidente  
RENY BORSATTO - Relator

## ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 057/95, de autoria dos Deputados Péricles de Holleben Mello e outros, que altera a Lei nº 10981, de 27.12.94, que assegura ao servidor público estadual, eleito dirigente sindical, ainda que na condição de suplente, os direitos inerentes ao cargo, conforme especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F. (Publ. no DA. nº 17, de 20.03.95).

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 057/95

PARECER:

Visa o presente projeto ampliar os efeitos das disposições dos artigos 2º e 3º em seu parágrafo único, beneficiando os servidores públicos estaduais escolhidos para cargos de representação junto a Sindicatos da Categoria.

Com isso, estabelecendo uma proporção de liberação dos seus dirigentes na ordem de cinco, no mínimo, e mais um para cada mil servidor associado ao Sindicato liberante.

E que esta liberação se dará no mesmo período do exercício do cargo sindical, de forma diversa da atual legislação que se limita a apenas uma reeleição.

Quanto ao aspecto constitucional, que interessa a essa comissão avaliar, nada pode ser encontrado no projeto que o torne institucional, pois o que se estabelece são novos critérios.

Estes sim mais compatíveis com as necessidades de representação da classe, cu-

jo ônus aos cofres públicos é suportável pelo alcance da proposta em si.

Somos de parecer que o Projeto deva seguir a sua tramitação, com a audiência das demais Comissões, até a sua aprovação final.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 30.03.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
CARLOS SIMÕES - Relator

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 057/95

PARECER:

VOTO EM SEPARADO AO PARECER DO RELATOR,  
DEPUTADO CARLOS SIMÕES

EXARADO AO PROJETO DE LEI Nº 057/95

O Projeto de Lei em epígrafe, de autoria dos nobres Senhores Deputados Péricles de Holleben Mello, Angelo Vanhoni, Emerson Nerone, Florisvaldo Pier e Irineu Colombo, objetiva alterar a Lei nº 10.981, de 27 de dezembro de 1994, assegurando ao servidor público estadual, eleito dirigente sindical o direito de liberação dos serviços prestados ao Estado, durante o mandato para atuar em cargo de direção sindical, na forma em que especifica.

Procedida análise legal, constitucional e regimental da proposição, conotamos vícios de origem visto que, segundo o disposto nos artigos 66, incisos II e IV e 87, incisos IV e VI, in verbis:

Art. 66 - Ressalvado o disposto nesta Constituição, são de iniciativa privativa do Governador do Estado, as leis que disponham sobre:

II - Servidores Públicos do Poder Executivo, seu regime jurídico proveniente de cargos, estabilidade e aposentadoria, reforma e transferência de policiais militares para a reserva.

IV - Criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e Órgãos da Administração pública.

Art. 87 - Compete privativamente ao Governador:

IV - iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

VI - dispôr sobre a organização e o funcionamento da administração estadual na forma da lei.

Sendo assim, de acordo com o retro exposto, esta Comissão de Constituição e Justiça, através do presente Voto em Separado, ao parecer do relator, Deputado Carlos Simões, manifesta seu Parecer Contrário à matéria.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Sala das Comissões, em 05.04.95.

(a) JOEL COIMBRA - Presidente

## COMISSÃO DE FINANÇAS

## PROJETO DE LEI N° 057/95

P A R E C E R:

O presente Projeto, de autoria dos Senhores Deputados Péricles de Holleben Mello, Ângelo Vanhoni, Emerson Nerone, Florisvaldo Fier e Irineu Colombo, tem por objetivo alterar a Lei n° 10.981, de 27.12.94, assegurando ao servidor público estadual, ele dirigente sindical, o direito de liberação dos serviços prestados ao Estado, durante o mandato, para atuar em cargo de direção sindical, na forma em que especifica.

Passando o Projeto pela Comissão de Constituição e Justiça, para a análise sob o aspecto constitucional e legal da matéria, recebeu parecer contrário, através de voto em separado ao parecer do relator.

Esta Comissão no entanto, ao proceder a análise unicamente sob o aspecto financeiro, conforme determina o art. 33, parágrafo 3°, do Regimento Interno desta Casa, não encontrou nada que pudesse impedir a normal tramitação do presente projeto de lei.

Pelo acima exposto, opinamos favoravelmente pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 03.05.95.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

ALBANOR GOMES - Relator

Sobre o referido projeto, Requerimento de autoria do Senhor Deputado Péricles de Mello, constante do expediente, solicitando o adiamento de votação por 05 (cinco) Sessões, do Projeto de Lei n° 057/95.

**Aprovado.**

Fica portanto adiada a discussão por cinco (05) Sessões do Projeto de Lei n° 057/95.

## ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 076/95, de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal "GA-124", que liga os Distritos de Palmeirinha/Campina do Simão/Santa Maria do Oeste. Com PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. e C.O.P.T.C. **Aprovado.** (Publ. no DA. n° 23, de 23.03.95).

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

## PROJETO DE LEI N° 076/95

P A R E C E R:

O projeto em questão tem o objetivo de estadualizar a estrada municipal "GA-124"; que serve de ligação entre os Distritos de Palmeirinha, Campina do Simão e Santa Maria do Oeste, numa extensão de 70 km, dentro do grande município de Guarapuava.

A justificativa apresentada por si só demonstra a importância do projeto e que ao Estado do Paraná cabe efetivamente contribuir para manutenção da grande malha vicinal do território paranaense.

E que o ônus desta estadualização não representará mais do que a cota de investimento que ao Estado cabe para a manutenção de nossas rodovias.

Quanto ao aspecto constitucional da proposta, somos de entendimento que cabe efetivamente a esse Poder Legislativo, ao autorizar a estadualização, definir parâmetros para uso dos recursos públicos, de modo a atender indistintamente todas as regiões do Estado, tendo como critérios as suas necessidades e desenvoltura.

Pelo que, somos de parecer que o projeto deva seguir a sua tramitação, com as audiências das demais Comissões, podendo ir a Plenário para aprovação sem qualquer vício de inconstitucionalidade.

Sala das Comissões, em 04.04.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

## COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,

## TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

## PROJETO DE LEI N° 076/95

P A R E C E R:

Para análise desta Comissão o projeto do Deputado Cezar Silvestri, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal "GA-124", que liga os distritos de Palmeirinha/Campina do Simão/Santa Maria do Oeste.

De acordo com o § 6° do Artigo 33, do Regimento Interno desta Casa compete a esta Comissão manifestar-se sobre proposições relativas à presente matéria.

Face à justificativa do nobre Deputado e considerando, ainda, que a estrada em questão diminui a distância entre as sedes dos municípios de Guarapuava e Santa Maria do Oeste, somos de parecer favorável ao presente Projeto de Lei.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 03.05.95.

(aa) GERALDO CARTARIO - Presidente

PÉRICLES MELLO - Relator

## ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 111/95, de autoria do Deputado Cesar Seleme, que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação Platinense dos Deficientes Físicos de Santo Antonio da Platina. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 34, de 17.04.95.).

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

## PROJETO DE LEI N° 111/95

P A R E C E R:

De autoria do Deputado Cesar Seleme, objetiva o presente Plano de Lei declarar de Utilidade Pública a Associação Platinense dos Deficientes Físicos de Santo Antonio da Platina, com sede e foro no Município de Santo Antonio da Platina, neste Estado.

Encontra-se o processado instruído com as peças exigidas pela legislação própria, ou seja, a Lei n° 6.994, de 10 de janeiro de 1978, que dita as normas para a declaração de Utilidade Pública inexistindo, assim, óbice de natureza legal à sua tramitação normal pelos órgãos da Casa.

Somos pela aprovação do Plano de Lei em tela.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 02.05.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

EDUARDO TREVISAN - Relator

Requerimento n° 1155, de autoria dos Senhores Deputados Sérgio Spada e Irineu Colombo, com apoio dos Senhores Deputados Luiz Accorsi, Luiz Carlos Zuk, Joel Coimbra, Ironi Pugliesi e demais Senhores Deputados, constante do expediente, solicitando a criação de COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, sobre a prostituição infantil no Paraná.- A Diretoria Legislativa, para os devidos fins.

O SR. SAMIS DA SILVA (Para Encaminhar) -

Senhor Presidente, Senhores Deputados, tomamos conhecimento da formação desta CPI através da imprensa, e não tivemos a oportunidade de darmos o nosso aval, a nossa assinatura para a formação dessa CPI já que ela vai estar mais centralizada na cidade de Foz do Iguaçu através de denúncias. Quero parabenizar os Deputados autores desta CPI, que estão requerendo esta CPI e me solidarizar com eles e colocar lá a estrutura da Prefeitura Municipal para que coloque a estrutura da Secretaria Municipal da Criança de Foz do Iguaçu, e que dê condições para que essa Comissão quando estiver em Foz do Iguaçu possa realizar um bom trabalho e concluir o excelente trabalho para que realmente se chegue a todas as conclusões a que a imprensa tem divulgado sobre a prostituição de menores adolescentes em Foz do Iguaçu. Era o que eu tinha a dizer, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com exceção do item dois do referido requerimento que diz: "...apurar denúncias sobre a prostituição infantil e o turismo sexual em Foz do Iguaçu e demais cidades do Estado..."

A Mesa exclui o item dois, de acordo com o Regimento Interno não pode fixar-se num assunto especificamente citando um determinado local. A Comissão tem amplitude para todo o Estado do Paraná.

Excluído o Artigo dois a Comissão está constituída. Lembro aos Senhores Deputados que façam as indicações.

A Mesa também comunica ao Plenário que de acordo com o Artigo 36 Parágrafo 4° é a 5ª Comissão de Inquérito.

Não se criará Comissão Parlamentar de Inquérito enquanto estiverem pelo menos cinco funcionando na Assembléia, salvo mediante Projeto de Resolução. As Comissões já instaladas são cinco e não poderá se criar através de requerimento. Solicito a indicação dos membros com a máxima rapidez possível.

Sobre a mesa, requerimento n° 1124, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1127, 1128 e 1129, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente.- **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1131, de autoria do Senhor Deputado Nelson Alves de Moura, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1133, de autoria do Senhor Deputado Dr. Rosinha, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1134, de autoria do Senhor Deputado Ricardo Chab, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1135, de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1136, de autoria do Senhor Deputado Emerson Nerone, constante do expediente.- **Retirado pelo autor.**

O SR. EMERSON NERONE (Pela Ordem) - Num acordo com o Deputado Algaci Túlio, já que se trata de um pedido de complemento de informação, nós pedimos a retirada do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está retirado o Requerimento.

Requerimentos n°s 1137 e 1138, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constantes do expediente.- **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1139, de autoria do Senhor Deputado Jocelito Canto, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1140, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1099 e 1143, de autoria do Senhor Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente.- **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1144, de autoria do Senhor Deputado Luiz Cláudio Romanelli, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.



Requerimentos n.ºs 1145 a 1148, de autoria do Senhor Deputado Cezar Silvestri, constantes do expediente.- **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n.ºs 1149 a 1152, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carloz Zuk, constantes do expediente.- **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n.º 1153, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n.º 1157, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n.º 1158, de autoria dos Senhores Deputados Caíto Quintana, José Maria Ferreira, José Tavares, Joel Coimbra e demais Senhores Deputados, constante do expediente, solicitando a prorrogação de prazo para a apresentação das Emendas ao Projeto de Lei n.º 113/95, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 1996. - **Com base no art. 203 e seguintes do Regimento Interno, esta Presidência deixa de receber o presente Requerimento.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 10 de maio, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- 2.ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs 014, 035, 045, 076 e 111/95.

Levanta-se a sessão.

#### Atas das Comissões:

##### COMISSÃO DE REDAÇÃO 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.ª LEGISLATURA ATA DA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de abril do ano de um mil, novecentos e noventa e cinco, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões, a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Nelson Justus. Havendo número legal, o Senhor Presidente abriu os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata da reunião anterior, passando em seguida à Ordem do Dia, oportunidade em que o Senhor Presidente avocou e relatou o Projeto de Lei de n.º 021/95, de autoria do Deputado Anibal Khury, que foi aprovado sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais eu, Severo Olímpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assina-

da pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) NELSON JUSTUS

Presidente

Severo Olímpio Sotto Maior  
Secretário

##### COMISSÃO DE REDAÇÃO

##### 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.ª LEGISLATURA ATA DA 2.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos nove dias do mês de maio do ano de um mil, novecentos e noventa e cinco, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Nelson Justus. Havendo número legal, o Senhor Presidente abriu os trabalhos tendo sido lida e aprovada a ata da reunião anterior, passando em seguida à Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Durval Amaral apresentou Redação Final ao Projeto de Lei n.º 112/94, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar eu, Severo Olímpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) NELSON JUSTUS

Presidente

Severo Olímpio Sotto Maior  
Secretário

##### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

##### 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.ª LEGISLATURA ATA DA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de um mil, novecentos e noventa e cinco, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Segurança Pública, sob a presidência do Senhor Deputado Ricardo Chab, mais a presença dos Senhores Deputados Luiz Carlos Alborghetti, José Tavares, Duílio Genari e Angelo Vanhoni, participou ainda, da reunião o Senhor Deputado Reny Borsatto. A seguir o Senhor Presidente solicitou à secretária que procedesse à leitura da Ata da Reunião anterior. O Senhor Deputado José Tavares requer a dispensa da mesma. O Senhor Presidente defere. Não havendo expediente a ser lido, passou-se a Ordem do Dia. Projeto de Lei n.º 008/95 de autoria do Deputado Florisvaldo Fier, que dispõe sobre a criação dos Centros de Convivência de Mulheres, e dá outras providências. Relator: Luiz Carlos Alborghetti. Parecer: FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei n.º 025/95 de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins que proíbe a comercialização de brinquedos de armas de fogo que dispara projéteis atra-

vés de pressão e dá outras providências. Relator: José Tavares. Parecer: FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 066/95 de autoria do Deputado Anibal Khury, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso do aparelho sensor de vazamento de gás nos estabelecimentos comerciais, industriais e imóveis residenciais do Estado do Paraná. Relator: Luiz Carlos Alborghetti. Parecer: FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim Mirian Ribeiro Percinoto, Secretária dessa Comissão.

(aa) RICARDO CHAB

Presidente

Mirian Ribeiro Percinoto  
Secretária

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

#### 13.<sup>a</sup> LEGISLATURA - 1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 4.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos três dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e cinco, reuniu-se ordinariamente na Sala de Reuniões das Comissões, a Comissão de Finanças, presidida pelo Senhor Deputado Élio Rusch, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Florisvaldo Fier, Nelson Justus, Albanor Gomes, Orlando Pessuti e Edno Guimarães. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 041/95, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho. Relator Deputado Florisvaldo Fier. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO com a Emenda da Comissão de Constituição e Justiça. 02) Projeto de Lei nº 019/95, de autoria do Deputado Anibal Khury. Relator Deputado Élio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 029/95, de autoria do Deputado Jocelito Canto. Relator Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 04) Projeto de Lei nº 135/95, de autoria do Deputado Joel Coimbra. Relator Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 05) Projeto de Lei nº 136/95, de autoria do Deputado Joel Coimbra. Relator Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 06) Projeto de Lei nº 057/95, de autoria do Deputado Péricles de Holleben Mello e outros. Relator Deputado Albanor Gomes. Parecer FAVO-

RÁVEL - APROVADO. 07) Projeto de Lei nº 139/95, de autoria do Deputado Joel Coimbra. Relator Deputado Albanor Gomes. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados presentes, e por mim Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) ÉLIO RUSCH

Presidente

Wilson Penka

Secretário

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

#### 13.<sup>a</sup> LEGISLATURA - 1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 2.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos oito dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e cinco reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões a Comissão de Saúde Pública, presidida pelo Senhor Deputado Luiz Accorsi e contando com a presença dos seguintes Deputados. Jocelito Canto, Sâmis da Silva, Basílio Zanusso e Orlando Pessuti. Não havendo expediente a ser lido passou-se a Ordem do Dia. 01) Projeto de Lei nº 121/95 de autoria do Deputado José Tavares. Com Parecer do Deputado Jocelito Canto. FAVORÁVEL - APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 008/95 de autoria do Deputado Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha). Com Parecer do Deputado Sâmis da Silva. FAVORÁVEL - APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 078/95, de autoria do Deputado Luiz Carlos Simões. Com Parecer do Deputado Luiz Accorsi. FAVORÁVEL - APROVADO. 04) Projeto de Lei nº 079/95, de autoria do Deputado Antônio Annibelli. Com Parecer do Deputado Luiz Accorsi. FAVORÁVEL - APROVADO, com VOTO CONTRÁRIO do Deputado Orlando Pessuti. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Osmar Prestes, Secretário da Comissão.

(aa) LUIZ ACCORSI

Presidente

Osmar Prestes

Secretário